

CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO
ITAJAÍ

GUILHERME ALEXANDRE LEAL

MEDICINA TRADICIONAL CHINESA NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA

RIO DO SUL
2020

GUILHERME ALEXANDRE LEAL

MEDICINA TRADICIONAL CHINESA NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Enfermagem da Área de Ciências Biológicas Médicas e da Saúde do Centro Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí como requisito parcial para obtenção do título de Enfermeiro.

Orientador: Me. Murilo Pedroso Alves

RIO DO SUL

2020

GUILHERME ALEXANDRE LEAL

MEDICINA TRADICIONAL CHINESA NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Enfermagem da Área de Ciências Biológicas Médicas e da Saúde do Centro Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí, a ser apreciado pela Banca Examinadora, formada por:

Orientador: Me. Murilo Pedroso Alves

Banca examinadora:

Josie Budag Matsuda

Thayse Rosa

“Apenas aquilo que cresce lentamente cria raízes profundas. Não altere o ritmo natural do tempo”

(I Ching, Desenvolvimento 53)

RESUMO

A fibromialgia é o diagnóstico ocidental de uma doença não inflamatória que se manifesta no sistema musculo esquelético, pouco esclarecida e que atinge milhares de pessoas no mundo, também não possui um diagnóstico claro dentro da medicina ocidental. Esta falta de precisão, não se dá pela pouca comprovação terapêutica ou empirismo do tratamento, mas sim pela singularidade do paciente e que o curso da doença não depende do somente do tratamento, mas sim do próprio paciente. O uso das técnicas da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) no tratamento da fibromialgia é o tema proposto contando com o objetivo de evidenciar as técnicas da Medicina Tradicional Chinesa utilizadas no tratamento da fibromialgia. Os dados foram compilados e organizado a fim de atender uma Revisão Integrativa tendo uma abordagem qualitativa, foi realizado a busca no portal CAPES assim encontrando 1125 textos, dentre estes foram inseridos filtros de busca, 10 últimos anos e que possuíssem o texto na íntegra, respeitando os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 12 artigos que possuía significância para o tema. Foram categorizados os artigos encontrados em elemento da MTC Elemento Metal, Elemento Madeira, Elemento Água, Elemento Terra, Elemento Fogo. A categoria Elemento Metal foi a que mais demonstrou artigos, apresentando que a técnica da MTC que mais se utiliza para o tratamento de fibromialgia é a Acupuntura, esta evidencia melhores resultados que o uso de medicamentos psicotrópicos no controle dos principais sintomas, insônia, fadiga, tolerância a dor, controle da dor e qualidade de vida. Deste modo conclui-se que as práticas da MTC são utilizadas no tratamento da fibromialgia em diferentes modalidades, desde Tai Chi Chuan até a acupuntura, respeitando a filosofia energética e o cuidado holístico do paciente, sendo possível melhorar a qualidade de vida.

Palavras-Chave: Fibromialgia; Medicina Tradicional Chinesa; Enfermagem.

ABSTRACT

Fibromyalgia is the western diagnosis of a disease that manifests itself in the skeletal muscle system, little clarified and that affects thousands of people worldwide. Fibromyalgia also does not have a clear diagnosis within Western medicine. This lack of precision is not due to the little therapeutic evidence or empiricism of the treatment, but because of the patient's uniqueness and that the course of the disease does not depend on the treatment alone, but on the patient himself. The use of Traditional Chinese Medicine (TCM) techniques in the treatment of fibromyalgia is the proposed theme with the aim of highlighting the techniques of Traditional Chinese Medicine used in the treatment of fibromyalgia. The data were compiled and organized in order to meet an Integrative Literature Review. The CAPES journals were searched in the databases (list which databases were used here), thus finding 1125 texts. When applying the inclusion and exclusion criteria, and the relationship with the theme is proposed, 12 articles were selected. These were categorized by the elements of the TCM: Metal element, Wood element, Water element, Earth element, Fire element. The Metal Element category was the one that most demonstrated articles, showing that the TCM technique that is most used for the treatment of fibromyalgia is Acupuncture, this shows better results than the use of psychotropic drugs to control the main symptoms, insomnia, fatigue, pain tolerance, pain control and quality of life. Thus, it is concluded that TCM practices are used in the treatment of fibromyalgia in different modalities, from Tai Chi Chuan to acupuncture, respecting the energetic philosophy and the holistic care of the patient, making it possible to improve the quality of life.

Key words: Fibromyalgia; Traditional Chinese medicine; Nursing.

LISTA DE SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
COFEN	Conselho Federal de Enfermagem
FM	Fibromialgia
LILACS	Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
MS	Ministério da Saúde
MTC	Medicina Tradicional Chinesa
OMS	Organização Mundial de Saúde
PNPIC	Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares
RI	Revisão Integrativa
SBED	Sociedade Brasileira para Estudos da Dor
Scielo	Scientific Electronic Library Online
SBR	Sociedade Brasileira Reumatologia
SINTER-RS	Sindicato dos Terapeutas do Estado do RS
SFM	Síndrome da Fibromialgia
SUS	Sistema Único de Saúde
UNIDAVI	Universidade Para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajai

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 REVISÃO DA LITERATURA.....	12
2.1 FIBRIOMIALGIA.....	12
2.2 MEDICINA TRADICIONAL CHINESA.....	15
2.3 ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO COM A MEDICINA TRADICIONAL CHINESA	17
2.4 TEORISTA DE ENFERMAGEM.....	19
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	22
3.1 TIPO DE ESTUDO	22
3.2 PRIMEIRA ETAPA: FORMULAÇÃO DA QUESTÃO NORTEADORA.....	22
3.3 SEGUNDA ETAPA: COLETA DE DADOS	22
3.4 TERCEIRA ETAPA: AVALIAÇÃO DOS DADOS	23
3.5 QUARTA ETAPA: ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS	23
3.6 QUINTA ETAPA: APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	24
4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS	25
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	31
5.1 ELEMENTO MADEIRA.....	31
5.2 ELEMENTO TERRA.....	32
5.3 ELEMENTO METAL	34
5.4 ELEMENTO FOGO.....	36
5.5 ELEMENTO AGUA	36
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	38
REFERÊNCIAS	40
APÊNDICE.....	45

1 INTRODUÇÃO

A origem da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) provem de tempos remotos da civilização humana, sendo associada a civilização chinesa da dinastia Han pelo líder Imperador Amarelo (2797 a.C). Esta provem de uma filosofia transmitida verbalmente de sábio para discípulo. Atualmente estudamos essa técnica milenar através dos canônicos Nei Jing (Clássico do Imperador Amarelo) no qual é dividido em duas partes o Su Wen (Questões Básicas) e o Ling Shu (Pivô Espiritual). Tais obras são um conjunto de técnicas como acupuntura, fitoterapia, dietética, massagem, Tao Yin, e métodos de nutrir a força vital e a longevidade, estudos que compõem a MTC (CORDEIRO E CORDEIRO, 2014).

O autor dos primeiros tratados de medicina chinesa do o imperador Amarelo que dedicou ensinamentos obre a saúde do corpo (Xing), do espirito (Shen) e de um conjunto de receitas de vida regrada (Tao). Organizou a vida social regulamentando a forma de governo. Inventou a bússola, a roda e constrói as primeiras casas obedecendo as regras do Feng Shui (“Acupuntura do Ambiente”, literalmente: vento e água). Também, ensina a astrologia, a prática da alquimia interna e externa. (DULCETTI JUNIOR, 2019, p.26)

Deste modo podemos compreender a participação do Imperador Amarelo na história da china e da civilização Humana, diante de tantos fatos e historias compreendemos que a sabedoria vista por muitos ainda se considerava algo divino, sendo assim conhecimento recebidos dos deuses e expressados pelo Imperador. No desenvolvimento da china as técnicas de cura eram as únicas conhecidas pela população e seu grau de sofisticação era em ter a possibilidade de ser atendido por um médico mais sábio, ou discípulo de um grande mestre (WONG, 1995).

A crescente busca por práticas alternativas tem sido algo cada vez mais evidente em pequenos e grandes centros urbanos do mundo. Tais técnicas como a acupuntura se torna o principal precursor da MTC no ocidente, assim como outras técnicas de cunho espiritual e energético, tentando atender as necessidades das pessoas dentro de quadros clínicos, desfavoráveis ou talvez como uma forma mais “saudável” no tratamento de sua patologia (PALMEIRA, 1990).

No fim do Século XIX e início do Século XX com a colonização europeia sob o oriente, mostrou um grande conflito sociocultural. Os primeiros missionários jesuítas em missão científica enviados pelo Papa Luiz XIV, revelaram em documentos escritos que a primeira impressão da acupuntura foi maravilhosa em uma exuberante cultura, para os olhos de franceses e norte-americanos. Ao se depararem com a população chinesa tiveram grande dificuldade em inserir seus costumes diante do governo chinês, bem como para a população em geral.

Demonstrando-se maior crença em seus costumes tradicionais, assim como em sua medicina, exprimindo opiniões de repúdio e apreço sobre novas teorias médicas. Um missionário norte-americano desse período avaliou que a medicina chinesa era mais baseada em misticismo do que em evidências científicas e que a superstição havia impedido os médicos chineses de adquirir conhecimentos em anatomia e química (CONTATORE et al., 2018).

Tais meios de cuidado vêm de encontro com as mudanças sociais e culturais da população. Por muitos anos a acupuntura e a medicina natural foi a única opção, repleta de empirismo e pouca comprovação científica. Deste modo entramos em uma onda de descobertas desde os anos 80 demonstrando tratamento que havia apenas uma única forma de curar, visando que as demais técnicas serviam para enganar e suprimir um desejo social. Hoje estudos mostram o quanto científica pode ser as técnicas “alternativas” e que estas são baseadas em uma forma diferente de medicina, no qual compreende o ser humano de uma forma holística, atendendo muito mais que seus sintomas, mas sim, tratando desde seu interior ao exterior (CONTATORE et al., 2018; LUIZ, 1997).

Estudos modernos subsequentes foram ainda mais complexos sendo estas necessárias para aceitação científica. Com a crescente descoberta de medicamentos e antibióticos, a acupuntura e a medicina chinesa não eram compreendidas com tais fundamentos. Os pioneiros nas pesquisas ocidentais ligada a acupuntura foram Lewith e Patel. Mas a subjetividade no tratamento tornava o método quase impossível, visando que a MTC por princípio a prevenção de doenças e que o tratamento varia de acordo com o estado do paciente não é possível aplicar o mesmo tratamento em vários grupos devido aos diferentes desequilíbrios que possuem nos mesmos sintomas. Sendo assim, a forma utilizada para comprovar e mais difundida até hoje sobre acupuntura é em relação a analgesia. Está sendo vista como principal queixa e causa das doenças (PALMEIRA, 1990; DULCETTI JUNIOR, 2019).

O grande difusor da Acupuntura e da Medicina Tradicional Chinesa pelo mundo foi George Soulié de Morant. Soulié, um cônsul francês enviado a china no século XX para cumprir com assuntos a fins da França, porem ao chegar a Shang Hai viajou a Yunan e encontrou a população sobrevivendo a epidemia da cólera asiática e esta sendo tratadas com acupuntura, algo que o motivou a estudá-la e praticá-la (DULCETTI JUNIOR, 2019).

Com a abertura da China para o mundo, novos interesses em comprovar cientificamente todas as técnicas que eram aplicadas se iniciou com o livro “L’Apuncture Chinoise” publicado na França por Soulié de Marrant, em 1939. Dentre as primeiras teorias foram baseadas na diferença elétrica da pele nos “pontos de acupuntura” a partir do uso de multivoltímetros, dentre os trabalhos de Noboyet. (PALMEIRA, 1990).

Morant conheceu o mestre Yang e depois estudou com outro mestre no sul da china recebendo o título de “Mestre em Medicina Chinesa”, em 1908 pelo vice-rei Chen. Retornando a França após 20 anos morando na china. Os médicos franceses se interessaram pela acupuntura trazida por Soulié devido seus resultados e suas novas técnicas, motivo de prestígio e de admiração de um dos seus ex-alunos Dr. Paul Ferreyrolles, publicando seu primeiro livro em 1928 sobre o diagnóstico pelo pulso radial chinês, entre outras obras como “Resumos da Verdadeira Acupuntura Chinesa” e “Acupuntura Chinesa” (DULCETTI JUNIOR, 2019).

Com a revolução socialista de 1949, a China fechou-se para interesses ocidentais e inicia uma reforma em seus valores culturais e uma busca por retornar valores que eram esquecidos, a medicina tradicional foi um destes. As escolas de acupuntura eram geralmente em locais afastados das cidades no qual um mestre passava os ensinamentos ao discípulo durante toda vida até a morte do mestre. Já neste momento era necessário que a população tivesse atendimento médico devido a tudo que estavam enfrentando economicamente no país, sendo assim formando os médicos chamados “pé descalço” tais profissionais eram pessoas do povo que tinha interesse em aprender medicina, fazendo cursos rápidos e intensivos, aplicando agulhas baseadas em protocolos e receitas (CONTATORE et al., 2015, GONZALES, 2010).

Compreendendo que acupuntura possui uma eficácia significativa em doenças relacionadas a analgesia independente da causa e que algumas doenças crônicas de síndrome dolorosa se tornam cada vez mais comum nos dias de hoje, buscar novos tratamentos se torna uma prioridade no meio científico e terapêutico. Assim tem-se aliado a medicina alopática à acupuntura como no tratamento a pacientes com fibromialgia (PALMEIRA, 1990).

Segundo a Sociedade Brasileira de Reumatologia SBR (2011), a fibromialgia é uma doença crônica, caracterizada por dores musculoesqueléticas superiores a 3 meses de duração, também relacionada a distúrbios somaformes, associada a uma série de pontos dolorosos, relatando maior intensidade após atividade física ou exposição ao frio e a umidade. Os pacientes geralmente apresentam também além da dor, distúrbio no sono, fadiga, cefaleia, parestesia, síndrome do colón irritável, alteração de humor depressão, ansiedade e outros distúrbios psíquicos (MARQUES, 2015).

O tratamento é um processo que o paciente percorre, buscando para si a solução do seu problema. Quando este encontra uma oportunidade de se ver livre do que lhe faz mal e lhe traz desconforto, este toma para si a responsabilidade junto com o profissional de saúde de alcançar o objetivo final, a cura. Quando temos uma doença crônica, sem uma explicação clara e que interfere diretamente na qualidade de vida do paciente, como a fibromialgia por exemplo, o foco do tratamento deixa de ser a doença e passa a ser o indivíduo (DULCETTI JUNIOR, 2019).

Com o conhecimento milenar da medicina tradicional chinesa e toda a possibilidade de controle e diagnóstico da medicina ocidental, pensar que saúde é a ausência de doença e que para um paciente crônico a ausência de sintomas significa muitas vezes a sua própria cura, o cuidado que podemos proporcionar como enfermeiros e profissionais de saúde com a acupuntura se torna uma grande ferramenta para a medicina moderna no tratamento de doenças crônicas (MARQUES, 2015).

Buscar dentro do cotidiano formas de manter e promover a saúde é a essência de cultivar um sistema imunológico forte para que não haja adoecimento. No compreender da MTC, temos vários sistemas de proteção orgânicos, o primeiro afetado e o mais superficial do nosso corpo é o Wei Qi, no qual está localizado sobre a pele e representando uma primeira barreira contra elementos patogênicos, quando estes percebem ao meio externo (DULCETTI JUNIOR, 2019).

Na MTC temos um conjunto de formas que possibilitam o manejo da dor com o tui ná, tai chi, a moxabustão, Qigong, fitoterapia, dietoterapia e a acupuntura. Os sintomas são nada mais que manifestações de desequilíbrios trazidos pelos nossos hábitos que estes geram doenças quando não tratadas. Poderíamos dizer que a doença antes de se instalar se manifesta em um nível sutil ou “energético”, em seguida toma forma e demonstra sinais geralmente sem ligação direta ao agente agressor e quando esta não leva a cura natural, o indivíduo adoecer demonstrando sintomas severos e claros da patologia adquirida (MARQUES, 2015; CONTATORE et al., 2015; DULCETTI JUNIOR, 2019).

A fibromialgia como um diagnóstico ocidental de uma doença pouco esclarecida que atinge milhares de pessoas no mundo, também não possui um diagnóstico claro dentro da medicina chinesa. Esta falta de precisão não se dá pela pouca comprovação terapêutica ou empirismo do tratamento, mas sim pela singularidade do paciente e que o curso da doença não depende do tratamento, mas sim do paciente (MARQUES, 2015; CONTATORE et al., 2015; DULCETTI JUNIOR, 2019).

Sendo assim buscase compreender quais o uso das técnicas da medicina tradicional chinesa no tratamento da fibromialgia, seguindo como pergunta norteadora desta dúvida quais são as técnicas da medicina tradicional chinesa utilizadas no tratamento da fibromialgia? A fim de evidenciar as técnicas da Medicina Tradicional Chinesa utilizadas no tratamento da fibromialgia.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 FIBRIOMIALGIA

A fibromialgia em relação de ser uma doença complexa com uma síndrome não inflamatória atingindo o sistema musculoesquelético sendo caracterizada por dor generalizada. Ainda pouco se sabe sobre tal patologia na comunidade científica, mas compreendemos que a sensibilização do sistema nervoso periférico, é tão aguçado ao ponto de ser capaz de diminuir o limiar de dor provocando sensações exacerbadas mesmo com pequenos estímulos. Para compreender um histórico de descobertas até os dias de hoje, como podemos ver na Tabela 1 (CHAITOW, 2002).

No início das pesquisas sobre dor reumática foi relatada pela primeira vez no século XVI, onde foi sugerido como um processo inflamatório no tecido conjuntivo, caracterizando a dor e chamado de reumatismo muscular, em seguida o termo fibrosite foi proposto pela comunidade científica mais influentes. Apenas 20 anos depois Valleix descreveu pacientes com pontos sensíveis a palpação com dor irradiada. Em anos seguintes foram alterando o nome e se buscando uma causa para tais dores reumáticas. E apenas em 1981 Yunus, propôs o termo fibromialgia (FM), e seus fatores classificatórios (MARQUES, 2015).

É uma condição reumática não deformante e, de fato uma dessas condições mais comuns é uma condição antiga definida como um complexo de doenças ou síndrome não há uma causa única, ou cura, para seus sintomas abrangentes e persistentes. Sua causa complexa parece requerer a atuação de mais de um fator etiológico essencial e há numerosa teorias sobre eles. Já se possui mais de 20.000 artigos sobre o tema na busca da palavra fibromialgia. (CHAITOW, 2002, pp. 4 - 5)

A Síndrome da Fibromialgia (SFM) é uma doença reumatológica que afeta prioritariamente as mulheres, não havendo uma explicação plausível relacionada a hormônios, mas sabe-se que a idade de 30 a 60 anos é a mais acometida pela FM. Atualmente a prevalência é de cerca de 2% da população e 5% a 10% da causa de atendimento de reumatologia, estando associada a artrites, lúpus eritematosos sistêmicos e das síndromes de Sjogren, além de problemas psicológicos como a depressão maior, estresse psicológico sendo agravados ainda mais pela dor (HONG, 2005).

As queixas do paciente são apenas alguns sintomas estes podem ser agravados em intensidade de acordo com algumas condições como alterações climáticas, estresse emocional atividade física e em algumas vezes piorando com exercícios vigorosos, mudança no padrão do sono, alimentação inadequada ou irregular. Outros sintomas citados pela literatura como frequentes na fibromialgia são os adormecimentos em membros periféricos, pontadas, câibras,

palpitação, tontura, zumbido, dispneia, gastrites, enjoo, dificuldade de digestão, fenômeno de Raynaud, dismenorrea e irritabilidade (MARQUES, 2015).

O comportamento psíquico dos pacientes com fibromialgia é que acabam sendo intensificados a partir da dor, geralmente a depressão e ansiedade. Faz um grande apanhado sobre a teoria das causas da SFM e compara com outros autores em relação a associação com outras síndromes como a da fadiga crônica e da dor miofacial Tabela 2 (CHAITOW 2002).

Podemos caracterizar como um distúrbio neuroendócrino envolvendo o hormônio da tireoide ou no crescimento da hipófise caracterizando uma peça chave na SFM, outros autores dizem que o fator desencadeante é o sono que a partir deste quadro e diminui a produção de endorfinas, diminuindo o linear de dor, juntamente com o aumento de liberação da substância P e mudanças no SNC (MARQUES, 2015; CHAITOW 2002).

A crença em uma herança genética na modulação da dor também é real, e que essa mudança favorece a diminuição do linear de dor, juntamente com uma diminuição da absorção de cálcio e uma disfunção no hormônio do crescimento. A etiologia e fisiopatologia é uma doença crônica, biopsicossocial relacionada a fatores combinantes em processos sensoriais, especialmente na intensidade da dor e o gerenciamento do estresse. Está relacionada com fatores genéticos, infecções, estresse emocional, eventos catastróficos e outras patologias autoimunes (HONG, 2005).

Também o responsável pela fibromialgia é o sistema nervoso que pode interpretar sensações exacerbadas de dor, olfatória paladar e etc. As substâncias químicas endógenas como as aminas biogênicas, serotonina e norepinefrina que são responsáveis por inibir a dor, estas são reduzidas em pacientes com fibromialgia, enquanto a substância P parece estar em maior concentração no fluido cerebrospinal. O sistema nervoso autônomo e o eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, evidenciam nesses pacientes níveis basais elevados de hormônio adrenocorticotrófico e folículo-estimulante, associados à diminuição de fator de crescimento insulínicos, hormônio de crescimento, estrógeno e cortisol urinário, entre outros. Esses achados justificam a associação entre fibromialgia e sintomas de estresse crônico, além de interferir na qualidade de sono e ansiedade, figura 1 (MARQUES, 2015).

Os critérios clínicos para diagnóstico são baseados no tempo de manifestação da dor e a presença de pontos dolorosos na musculatura, sendo estes 11 pontos de 18 pré-estabelecidos, chamados “*tender points*”. Porém durante o Congress on Myofacial Pain and Fibromyalgia em Copenhague, segundo o método de diagnóstico baseado na pressão dos “*tender points*” é válida, mas quando realizada individualmente podem cair em alguns problemas com a dor em apenas 9 ou 10 pontos e não 11 como diz a SBR, tornando impreciso e vago o diagnóstico. Durante o

congresso em Copenhague ficou determinado que a dificuldade em ter um sono revitalizado e um comportamento psicológico diferente são necessários para o diagnóstico, outros fatores como cefaleia, irritabilidade da bexiga, extrema sensibilidade ao frio (SBR, 2011; CHAITOW, 2002).

[...] dor espalhada acompanhada de rigidez importante, envolvendo três ou mais áreas anatômicas, durante pelo menos três meses; ausência de causas secundárias, como traumas, doenças reumáticas, infecciosas ou neoplásicas; como critério maior, presença de pelo menos cinco pontos tipicamente- te dolorosos à digitopressão; como critérios menores, modulação dos sintomas pela atividade física e por fatores climáticos; piora dos sintomas por estresse e ansiedade; dificuldade para dormir; fadiga generalizada; ansiedade; cefaleia crônica; síndrome do cólon irritável; edema subjetivo e sensação de parestesia. Os pacientes com fibromialgia deveriam preencher os dois critérios obrigatórios, além de apresentar o critério maior ou três critérios menores. (MARQUES, 2015 p.10)

A palpação caracteriza-se por uma dor quando pressionado cerca de 4kg, com a digital nos determinados pontos, ilustrado pela figura 2. Estes pontos são localizados todo o corpo sendo concentrado próximo a articulações e sob atividade no dia a dia. A localização dos pontos segundo (MARQUES, 2015)

A partir do relato do paciente é difícil de deixar claro qual a doença, porém são os sintomas que levar a procura de um especialista, a dor difusa pelo corpo, no início ou no fim do dia, as queixas como dor nos “ossos” ou “na carne” e ao redor das articulações. A sensibilidade ao toque e marcante nos pacientes de FB, impedindo muitas vezes do contato social e afetivo. Seguindo desta explanação sobre a fibromialgia é necessário que haja um manejo da dor deste paciente para favorecer todo seu quadro clínico e diminuindo as doenças relacionadas a FM. O paciente portador desta doença é acompanhado por uma equipe multidisciplinar e por vários locais de atendimento (PROVENZA JR, 2004)

O tratamento visando esta equipe e uma recuperação do paciente, seu manejo saudável da dor é composta por uma equipe de psicólogo em atendimentos individual ou em grupos como nos Centro de Assistência Psicossocial, os pacientes com FM devem sempre ser diagnosticados por um médico reumatologista e deve ser acompanhados pois este é o profissional que tem o conhecimento técnico-científico para o tratamento efetivo, a participação do fisioterapeuta é muito importante para que este paciente mantenha uma vida saudável e com hábitos físicos e de mobilidade, além disso a participação do enfermeiro é crucial a esta patologia, pois este profissional além de realizar a consulta de enfermagem e orientar o paciente sobre seus hábitos saudáveis e diminuir agressores dos sintomas no dia a dia, irá acompanhar no lar da pessoa e nas relações sociais concretizando todas as áreas de atendimento que esta pessoa já participa (PROVENZA JR, 2004; MARTINEZ, 2017).

2.2 MEDICINA TRADICIONAL CHINESA

A MTC tem por princípio a observação da natureza e as manifestações desta dentro do ser humano, visando a interação da natureza no ser humano e a forma que se expressamos nela. Quando pensamos em energias temos várias referências culturais e que acabam distorcendo o pensar desta palavra, mas a forma correta é designar como Qi segundo a MTC. Tudo é Qi, e sua manifestação pode ser do mais imaterial e imperceptível aos grandes eventos naturais geradores de tudo e todos (DUCETTI JUNIOR, 2019).

A palavra “TAO” ou “Dao” (道) para a medicina chinesa se relaciona à noção de caminho, a primeira característica do Tao como Caminho é não ter um significado, ou engessamento pois um destino nunca é determinado. O Tao explica tudo desde a origem do Céu/Terra, até a mistura das energias contidas neste meio, possibilitando a criação das 10.000 coisas. O Modelo Energético Original da tradição chinesa (denominado pelos chineses de Tao) é uma estrutura Matriarcal, que baseia-se no Universo, o Princípio da Totalidade. (DUCETTI JUNIOR, 2019)

A energia do Tao se movimenta a partir dos sopros celestes e terrestres, uma bipolaridade complementar, um todo dividido em dois diretamente simultâneo, causando uma mutação, uma separação das energias, dando origem a energias Yin e Yang, onde o Yang contém o Yin e nele se transforma e vice-versa (KUREBAYASH, 2008)

Entre o Céu e a Terra há o Princípio [Li] e o Sopro [Qi]. O princípio é o Tao que está acima da forma, é a raiz de onde nascem as coisas. O Sopro é a ferramenta que está sob a forma, é o instrumento do nascimento das coisas. O nascimento do ser humano e das coisas dependem desse princípio para depois possuírem uma natureza; Dependem desse sopro para depois terem forma. (ZHUXI, DA HUANG DAO FU, IN ZHANG D. 1997, p. 58)

O Yang seria a energia ou Qi e o Yin a matéria, no homem o Xue ou sangue. Poderíamos mesmo fazer um paralelo com a medicina ocidental, dizendo que a matéria Xue é composto de hemácias no qual tem a função de transporte de oxigênio e nutrientes, enquanto os nutrientes são a energia, o Qi, a força que é levada pelo sangue até os órgãos e vísceras. Mas temos que interpretar que tudo é energia, a própria vibração celular é uma manifestação do Qi. As ações e as reações são a expressão de algum órgão este movido pela energia que movimenta e é movimentado pelo Xue. O Yin e o Yang vêm neste conceito e para melhor compreendermos a bipolaridade complementar de constante transformação, como demonstrado na tabela 3 (CORDEIRO, 2014; BREVES, 2001; DULCETTI JUNIOR, 2019).

[...] as energias leves (Yang) formam o Céu e a terra que resultam da sedimentação das ensrgias pesadas (Yin). Enquanto o homem (Yin/Yang) adquire forma e se

estrutura com base no princípio ternário (Tian/Di/Ren) que é o resultado da ação operatória através da manifestação, concentração e interação das energias provenientes do Céu (Tian) da modalidade energética Yang e da Terra (Di) de qualidade Yin de energia. (DULCETTI JUNIOR, 2019, p. 37)

A constante mutação de Yin e Yang observamos no símbolo clássico do Tai Chi, figura 3, uma representação do constante desequilíbrio do universo e o desejo de mantê-lo. A desordem gera movimento, o movimento pende para o equilíbrio, o equilíbrio para a ordem. Quando vemos símbolo percebemos um oposto preto e branco e dentro deles um nascer do oposto e assim concluímos que não pode haver nada somente Yin e nada somente Yang, a pensar de sua expressão ser de apenas uma força. Esta teoria do yin e yang permaneceu na china por muitos anos, sendo tudo dividido em dois opostos complementares (BREVES, 2001).

Ele representa o movimento cíclico e perpétuo universal, sendo traduzido por ápice supremo, o grande polo, o eixo central, ordenando as transformações e a manifestação do Tao. Na efeméride da astronomia tradicional, o Tai ji corresponde a estrela Polaris que é estrela fixada no centro do mapa Celeste. Há ainda, uma outra expressão que aparece nos textos taoístas como versão do termo Tai ji: o Supremo Vazio (Da dong). (DULCETTI JUNIOR, 2019, p. 43)

O Tai Ji durante as dinastias do Song, é representado no emblema circular das fases lunares. O grande círculo cortado ao meio pelo dragão, filme contendo dois círculos menores em oposição, um situado na extremidade superior e outro na inferior. O dragão, símbolo de transformação, consiste nas mutações do Tao manifestado pelo yin/yang (BREVES, 2001).

E a apenas em 2838 a. C. no que diz Cheng Nong, o fundador da escola dos 5 elementos ou movimentos, supõe que ao observar a natureza encontrou o número 5 e assim relacionou o macro no micro. Temos 5 pontos de referência, norte, sul, leste, oeste e o centro. Na natureza temos a predominância de 5 cores, preto, branco, vermelho, amarelo e verde, os 5 sabores, azedo, amargo, picante, doce e salgado, ouvimos 5 sons, grito, choro, gargalhada, canto e o gemido e temos 5 sentidos, vísceras e órgãos. Como os pontos cardinais foram espalhados em um desenho organizando os elementos representativos de cada estado do movimento e no centro o local aonde as 10.000 coisas podem acontecer, a terra (CORDEIRO, 2014; BREVES, 2001; DULCETTI JUNIOR, 2019).

A teoria dos cinco elementos no princípio o elemento Terra ficou entre o elemento Fogo e Metal. Os movimentos se sucedem, Fogo dá origem a Terra, que dá origem ao Metal que dá origem a Água que dá origem a Madeira e dá origem ao Fogo novamente. Este é o ciclo geométrico do pentagrama, onde o elemento antecessor é a “mãe” e o elemento sucessor é o filho. Correlacionando para as funções meridianos temos demonstrado na tabela 4 (BREVE, 2001).

Assim temos um ciclo de geração, e a partir da geração de energias temos os ciclos de Dominâncias e contra dominância, chamada de ciclo repressor (Wu), Tabela 5

Estabelece uma relação de inibição do elemento que exerce a ação – o “dominante” e o que recebe a ação – o “dominado”, a fim de se promover o equilíbrio: Madeira domina a Terra (a árvore absorve sais e elabora a seiva); a Terra domina a Água (absorção da água pela terra); Água domina o Fogo (a água apaga o fogo); Fogo domina o Metal (fundido); Metal domina a Madeira (ação de cortar). O elemento dominante chama-se “Avô” e o elemento “Neto”, o que produz a relação dita, desde a antiguidade até os tempos atuais, de relação “Avô-Neto” (DULCETTI JUNIOR, 2019, p. 63).

O ciclo de dominância, também chamado pelos chineses de Ke acontece da seguinte forma madeira domina a terra, (porque a cobre); a terra domina a água (porque a absorve); a água domina o fogo (porque o apaga); o fogo domina o metal (porque o derrete); o metal domina a madeira (o machado de metal e abate a árvore). A aplicações da teoria dos cinco elementos ocorre, pela classificação da natureza pois todas as minestações da natureza se dão em um dos elementos; na tipologia em saber a constituição corpórea da pessoa, no diagnostico pela MTC e a terapêutica, seguindo as regras de ciclos Wu ou Ko, por exemplo (DULCETTI JUNIOR, 2019).

2.3 ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO COM A MEDICINA TRADICIONAL CHINESA

A medicina chinesa além de um conjunto de técnicas de saúde e bem-estar compõem a verdadeira cultura baseada em uma filosofia, sendo assim não existe como uma cultura ser privilegio de uma mesma classe profissional.

As principais técnicas da MTC,“ [...] são sete os principais métodos de tratamento de Medicina Chinesa: Tui Na, Acupuntura, Moxabustão, Ventosaterapia, Fitoterapia Chinesa, Dietoterapia, Meditação (Chi Kung, Tai Chi Chuan) (CRUZ, 2008, p.26).

Historicamente a acupuntura e a fitoterapia chinesa tem sido as técnicas mais conhecidas e regulamentadas profissionalmente, dentro e fora da China. Tais técnicas foram especialidade medica por muitos anos no Brasil. Em 1982 o Ministério do Trabalho e Emprego elaborou a Classificação Brasileira de Ocupação através da Portaria nº397/2002, designado o Acupunturistas como profissão independente de qualquer classe profissional, sob o registro nº 3221-5 (KUREBAYASH, 2008).

As práticas da MTC foram implantadas no SUS através da Política Nacional da Medicina Natural e Prática Complementares em 2005, sob a pratica de Médicos, Dentistas e Veterinários sem a participação de outras classes profissionais. O Conselho Federal de Enfermagem, através da Resolução nº 197/97, em acordo com a Lei nº 5.905/73, o COFEN

regulamenta a Acupuntura como especialidade do enfermeiro (KUREBAYASHI, 2008; DELLEGRAVE, 2011).

De acordo com a Portaria do Ministério da Saúde nº 971 de maio de 2006 no qual aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde, se refere no parágrafo sexto que “Considerando que a Acupuntura é uma tecnologia de intervenção em saúde, inserida na Medicina Tradicional Chinesa (MTC), sistema médico complexo, que aborda de modo integral e dinâmico o processo saúde-doença no ser humano, podendo ser usada isolada ou de forma integrada com outros recursos terapêuticos, e que a MTC também dispõe de práticas corporais complementares que se constituem em ações de promoção e recuperação da saúde e prevenção de doenças;”

Nessa perspectiva, a LEPE/1986, no art.11, Inc. I estabelece que cabe ao enfermeiro, privativamente: “os cuidados de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos de base científica e capacidade de tomar decisões imediatas. O referido diploma legal coaduna com o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (CEPE), no art. 17, que prevê como obrigação Ético-moral do enfermeiro, avaliar as competências técnicas (de saber fazer com segurança, domínio técnico e habilidade) e legal (aquela prevista em lei), e somente assumir uma incumbência, quando capaz de desempenho seguro para si e para o cliente. Deve almejar obter o máximo de benefícios e minimização de riscos ou de danos à clientela assistida. Entende-se, portanto, que a Ética dos profissionais de enfermagem possui os seguintes valores norteadores do agir: a competência, a justa, a responsabilidade e a honestidade, assegurando ao cliente uma assistência livre de falhas ou erros decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência. (KUREBAYASHI 2008, p.211)

Dentro de um sistema de saúde, no qual o paciente viaja dentro do sistema buscando uma forma de atender sua necessidade e na maioria dos casos tal movimento dentre as diferentes esferas e níveis de atendimento acontece por meio de encaminhamentos, o compreender da efetividade e funções da acupuntura por toda equipe de saúde é fundamental para a implantação de uma nova técnica no atendimento.

A enfermagem é a ciência, arte e filosofia do cuidado, porém o cuidado se dá através de uma prioridade, levando em conta algumas variáveis individuais do paciente, tal conceito é o mesmo dentro da medicina ocidental e oriental, mais o cuidado e as prioridades são diferentes no ato de pensar o doente e a doença de maneira ocidental e oriental, isso se dá pelo que a causa de um sintoma provem de fontes diferentes, na medicina ocidental temos as causas orgânicas, químicas e físicas. Na MTC as causas são devido ao mal hábitos, energias perversas, fatores climáticos ou perturbações energéticas internas. No pensar de DELLEGRAVE (2011, p.250) diz que “Na prática de cuidado às pessoas, encontram-se muitos médicos que adotam uma postura mental ocidental quando lidam com conceitos abstratos chineses ou tentam forçar

conceitos ocidentais dentro do conceito chinês”. “A acupuntura é uma técnica que cura, quando não cura alivia, quando não alivia sempre previne”.

Sendo assim, a aplicação da acupuntura na atenção primária em saúde, atende as diretrizes do SUS visando atender o paciente de uma forma integral, contemplando suas principais necessidades. De tal forma tratando o doente, sendo este o protagonista do seu cuidado, principalmente quando se tratando de prevenção. Buscar um atendimento de acupuntura dentro da saúde pública é exatamente cumprir com o propósito da MTC, que é a prevenção do desequilíbrio (SOUSA, 2017).

A participação do profissional enfermeiro dentro da ESF é de suma importância em vários níveis de atenção e de serviços, sendo este responsável pelo gerenciamento de todo o atendimento, além de coordenar a equipe, este pode ser um terapeuta e atender com acupuntura e homeopatia, não isentando este de suas responsabilidades da ESF (BRASIL, 2006; SOUSA, 2017).

A Portaria nº 971/2006 termina o tópico 1.1 sobre a Medicina Tradicional Chinesa dizendo que “Diante do exposto, é necessário repensar, à luz do modelo de atenção proposto pelo Ministério, a inserção dessa prática no SUS, considerando a necessidade de aumento de sua capilaridade para garantir o princípio da universalidade”.

2.4 TEORISTA DE ENFERMAGEM

A teórica Martha Elizabeth Rogers, com sua teoria da ciência do ser humano unitário, traz consigo alguns eixos como a integralidade, a ressonância e a helicidade.

Tais palavras são fundamentais para compreender a teoria rogeriana. Martha Elizabeth Rogers foi uma enfermeira norte-americana nascida em Dallas, Texas, no ano de 1914, vindo a falecer em Nova Iorque, no ano de 1994, com 80 anos. Especialista em saúde coletiva graduou-se enfermeira em 1937. Em 1945, tornou-se mestre em saúde pública. E em 1952 concluiu seu primeiro de 9 PhDs. Dentre seus títulos foi destacada como Professora Emérita pela faculdade de Nova Iorque e o reconhecimento da NASA com a honraria de receber seu nome a uma estrela da constelação Ursa Maior. Produzindo nove livros, Rogers continuou lecionando até seus últimos dias de vida (SÁ, 1994).

Rogers destaca em sua teoria que o ser humano não é composto por sistemas e sim por campos energéticos que são integrais no qual estes se fundem em diferentes níveis dimensionais do universo, sendo chamado por ela como “universo pandimensional”, este universo é integrado com o ambiente, ou seja, o campo energético humano é primeiramente único e individual e este

tem a capacidade de interagir com todos os demais corpos do ambiente de forma infinita (SÁ, 1994; SÁ, 1998; VARELA, 2013).

Tanto o corpo como o ambiente estão em constantes mudanças e este sincronismo energético se dá pela própria mudança e por uma configuração de processo criativo contínuo. A ressonância é a velocidade e intensidade que há trocas energéticas entre os corpos sendo essa em um ritmo dinâmico e não linear, ou seja, a Helicidade (SÁ, 1994; SÁ, 1998).

Para ilustrar sua teoria temos algumas formas rogerianas de compreender esta troca de energia, o “Toque Terapêutico”. Com um simples toque que cura, acalenta, dá carinho e esperança descartamos toda a metodologia cartesiana biomédica, e consideramos o poder do campo energético e da não existências de sistemas orgânicos, mas um fluxo vindo do ambiente, neste caso do enfermeiro possibilita a reorganização se não a cura do paciente (SÁ, 1994; SÁ, 1998).

Para manter uma Helicidade entre o profissional e o paciente é necessário a criatividade, no qual o enfermeiro deve ser ativo no processo dos campos padimensionais humanos, favorecendo o vínculo com o paciente e planejar um processo terapêutico que atenda às necessidades, visando seu maior desequilíbrio e suplementando com o campo energético cósmico. (SÁ, 1998)

[...] "a criatividade da vida emerge para o exterior da interação ser humano-ambiente, ao longo do processo contínuo de seu ciclo vital. O campo humano é continuamente alimentado e acrescido de novas dimensões de complexidade crescente e estende-se para todas as direções, projetando-se para o futuro da mesma forma que para o passado. O homem move-se de forma a transcender a si mesmo, o que se caracteriza pela infinita gama de possibilidades na utilização de seu potencial criativo" (SÁ, 1994 p.174).

O pensamento de Rogers passou a ser estudado, mas a fundo na Década de 80, onde foram produzidas pesquisas demonstrando que a criatividade do enfermeiro aliado a tais fundamentos proporcionam aos pacientes resultados incríveis. Algumas citações como: a utilização do Toque Terapêutico na alteração dos níveis de hemoglobina e no processo de cicatrização, o controle álgico em pacientes paliativos cancerosos, através da aplicação de luzes em diferentes comprimentos de onda associadas à cromoterapia (SÁ, 1994; SÁ, 1998; VARELA, 2013).

O toque terapêutico é uma técnica que passa por quatro fases distintas a primeira se baseia na concentração, se baseando em atentar-se para as sensações das mãos a fim de sentir o campo energético do paciente; no segundo passo ocorre o diagnóstico do campo energético.

No segundo passo - diagnóstico do campo energético, o terapeuta percorre o campo energético do cliente no sentido craniocaudal com as mãos a cerca de 6 a 12 cm da

pele deste para determina o diagnóstico do campo energético a partir de achados tais como: déficit energético (sensação de frio ou ausência de campo energético indicando bloqueio do fluxo de energia), alteração da temperatura (calor intenso, frio), enrugamento do campo (sensações mistas sobre uma única área), outras sensações (choques elétricos; sensações de parestesia) (SÁ, 1998 p.74).

A terceira fase se baseia em modulação e balanceamento do campo energético, no qual o terapeuta aplica a energia oposta no local do campo em desequilíbrio, se frio, aplica-se calor, por fim a quarta etapa se reavalia todo o campo novamente (SÁ, 1994; SÁ, 1998; VARELA, 2013).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 TIPO DE ESTUDO

O método escolhido para este estudo foi uma Revisão Integrativa da Literatura, por ter a capacidade de buscar, avaliar e criticar evidências disponíveis, proporcionando uma investigação nas mídias disponíveis possibilitando a produção de novos conhecimentos, baseados em fontes científicas e implementando intervenção em saúde (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A Revisão Integrativa da Literatura é uma metodologia baseada em PBE (Practice Based Evidence), ou seja, Prática Baseada em Evidência, uma técnica utilizada para buscar uma solução de um problema sendo este muito utilizado em pesquisas científicas no campo da saúde, considerando a melhor e mais recente descoberta no tratamento clínicos do paciente. Este método considera a reunir de forma crítica e em seguida sistematizar os resultados em um delimitado problema a ser resolvido, a implementação das evidências na prática e a avaliação dos resultados e contribuindo para o conhecimento do tema aprofundado na investigação (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A revisão integrativa de pesquisa ou a pesquisa integrativa, como alguns autores preferem denominá-la, possibilita ao interessado reconhecer os profissionais que mais investigam um assunto, suas áreas de atuação e suas contribuições mais relevantes; permite separar o achado científico de opiniões e ideias; permite descrever o conhecimento no seu estado atual; e promove o impacto da pesquisa sobre a prática profissional. Este método permite fazer generalizações sobre determinados assuntos estudados por vários pesquisadores, em diferentes lugares e momentos, mantendo os interessados atualizados e facilitando as modificações da prática cotidiana como consequência da pesquisa. (FRIEDLANDER, 1998 p.109)

3.2 PRIMEIRA ETAPA: FORMULAÇÃO DA QUESTÃO NORTEADORA

Nesta fase de problematização há a possibilidade de determinarmos os aspectos que irão nortear a pesquisa e delimitar o tema. “Quais são as técnicas da medicina tradicional chinesa utilizadas no tratamento da fibromialgia?”

Tendo por objetivos: Evidenciar as técnicas da Medicina Tradicional Chinesa utilizadas no tratamento da fibromialgia.

3.3 SEGUNDA ETAPA: COLETA DE DADOS

Na segunda fase foi feito a seleção de amostra, no qual diz respeito a compilação de dados, nas bases de dados Scopus; Science Citation Index Expanded; OneFile; PMC; Directory of Open Access Journals; Technology Research Database; Engineering Research; Database

Sage Journals e Oxford Journals, através das palavras chaves "Medicine, Chinese Traditional AND Fibromyalgia", validadas no DECS. Sendo realizado a busca através do portal periódicos CAPES.

Os critérios de inclusão foram: artigos originais em português, inglês ou espanhol, no período de 2010 a 2020, considerando que mesmo a MTC sendo milenar os avanços da área da saúde compreendem sua importância e está acompanhada os avanços tecnológicos, disponíveis na íntegra, que abordavam a temática de técnicas da medicina tradicional chinesa no tratamento de fibromialgia, revistas indexadas em bases de dados. Seguindo

Foram excluídos editoriais, artigos que não estejam disponíveis na íntegra, resumos de anais, boletins epidemiológicos, relatórios de gestão, documentos oficiais de programas nacionais, publicações que não se enquadram no recorte temporal estabelecido e estudos não condizentes com a pergunta de pesquisa previamente estabelecida. Estudos encontrados em mais de uma base de dados foram considerados somente uma vez.

Para uma visão da medicina tradicional chinesa clássica, foi utilizado livros que contemplem a linha clássica de MTC (tabela 7), considerando o diagnóstico de patologias pelo princípio dos 5 elementos. (Segundo o protocolo contido na tabela 8)

3.4 TERCEIRA ETAPA: AVALIAÇÃO DOS DADOS

Foram encontrados 1125 textos após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foi selecionado 736 artigos sendo realizado a leitura de todos os títulos, quando o título vinha de encontro com a questão norteadora, era lido o resumo do artigo, deste modo foi encontrando 12 artigos que possuía significância para o tema. (Esquema 1)

A coleta das informações obedeceu aos seguintes passos:

- 1º) leitura do título e resumo;
- 2º) seleção do artigo;
- 3º) leitura do artigo na íntegra;
- 4º) preenchimento do instrumento.

3.5 QUARTA ETAPA: ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Nesta etapa foi elaborado um quadro sinóptico geral, (Tabela 5), o número do artigo, sua categoria, correspondente ao título, o autor, ano da publicação e sua base de dados. Sendo assim possível de compreender as categorias e compor os resultados.

Compreendendo as três fases do processo de Análise do Conteúdo de Bardin (2011), de forma a realizar uma análise crítica do conteúdo pesquisado, respeitando a metodologia desenvolvida. O método de Bardin tem como princípio a organização, como se fosse em

gaveetatas, toda compilação de informações deve ser enumerada a fim do pesquisador ter a capacidade de desenvolver análises variadas a partir de um mesmo assunto, proporcionando um esgotamento do assunto e uma conclusão com maior propriedade do tema.

O método inicia com a pré-análise do material pesquisado, organizando em *corpus* em seguida criado uma hipótese do desfecho do texto, respeitando algumas regras citadas pelo autor, a exploração do material e o tratamento dos resultados aonde o pesquisador retoma o referencial teórico buscando dentre a literatura argumentos para embasar a interpretação do assunto discutido e apresentar discursos em profundidade.

3.6 QUINTA ETAPA: APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Para apresentar quais os resultados encontrados, foi realizado a extração dos resultados dos artigos e elencados. Após isso os dados foram agrupados por similaridades formando as categorias.

4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

A análise dos dados conta como uma etapa da revisão integrativa da literatura, sendo possível reconhecer os dados encontrados e em seguida organizados de modo que possam ser interpretados.

As buscas nas bases de dados contaram o portal CAPE, e após a leitura foram selecionados 12 artigos, que competem com o tema proposto e sintonizam com a problematização desenvolvida,

Os artigos foram categorizados e organizados em elementos correspondentes a suas características energéticas e filosofas na medicina chinesa. Os elementos são representações dos órgãos e movimentos realizados pelo Qi no organismo. Compreende-se que cada movimento ou elemento, é uma forma de atuação sob a patologia, diante disso cada técnica demonstra suas particularidades e especialidades terapêuticas.

A escolha das categorias se deu pelas técnicas que cada elemento corresponde:

Elemento Fogo = Moxabustão e Ventosaterapia

Elemento Madeira = Fitoterapia Chinesa

Elemento Terra = Meditação (Qigong, Tai Qi) e Terapia alimentar (Dietoterapia)

Elemento Agua = Massagens (Tui Ná)

Elemento Metal = Acupuntura

Os metadados dos estudos selecionados foram incluídos no Quadro 1 e no Quadro 2 estão os resultados sintetizados de cada estudo para contribuir no processo de categorização e apresentação dos dados. A partir da leitura dos artigos incluídos no presente estudo, foi possível elencar as categorias: Elemento Fogo; Elemento Madeira; Elemento Terra; Elemento Agua; Elemento Metal.

Quadro 1 – Sintetização dos dados encontrados

Nº	Categoria do artigo	Título do artigo	Autor	Ano	Idioma	Base de dados
1	Elemento Metal	Efficacy of acupuncture on fibromyalgia syndrome: a Meta-analysis	Yang Bai, Yi Guo, Hong Wang, Bo Chen, Zhankui Wang, Yangyang Liu, Xue Zhao, Yinhong Li	2014	Inglês	Jornal of traditiona medicine chinese
2	Elemento Metal	Effect of acupuncture depth on muscle pain	Kazunori Itoh , Yoichi Minakawa and Hiroshi Kitakoji	2011	Inglês	Pubmed

3	Elemento Agua	Qigong Exercise in Patients With Fibromyalgia: Two Cases	Wen Liu, PhD , Laura Zahner, PT , and Yunxia Wang, MD	2013	Inglês	Pubmed
4	Elemento Terra	Traditional Chinese Medicine for Treatment of Fibromyalgia: A Systematic Review of Randomized Controlled Trials	Huijuan Cao, Ph.D., JianPing Liu, Ph.D., M.D., and George T. Lewith, M.A., D.M., F.R.C.P., M.R.C.G.P.	2010	Inglês	Pubmed
5	Elemento Agua	Tai Chi Chuan in Medicine and Health Promotion	Ching Lan, Ssu-Yuan Chen, Jin-Shin Lai, and Alice May-Kuen Wong	2013	Inglês	Ebsco
6	Elemento Metal	Acupuntura na fibromialgia: um estudo randomizado-controlado abordando a resposta imediata da dor	Rebecca Saray Marchesini Stival a, Patrícia Rechetello Cavalheiro a, Camila Edith Stachera Stasiak a, Dayana Talita Galdino a, Bianca Eliza Hoekstra e Marcelo Derbli Schafranski	2014	Português	Scielo
7	Elemento Metal	Acupuntura en el manejo complementario de la fibromialgia	Nelly Rodríguez Martínez, Mauricio Ángel Macías	2012	Espanhol	Scielo
8	Elemento Metal	Acupuncture for primary fibromyalgia: Study protocol of a randomized controlled trial	Man Han, Jiakang Cui , Yuya Xiao , Donghong Xiao , Juan Jiao , Qiuwei Peng , Feng Tian , Xiaopo Tang , Jianyong Zhang and Quan Jiang	2020	Inglês	Pubmed
9	Elemento Madeira	Effects of Panax ginseng extract in patients with fibromyalgia: A 12-week, randomized, double-blind, placebo-controlled trial	Alessandra S. Braz, Liana Clébia S. Morais, Ana Patrícia Paula, Margareth F. F. M. Diniz, Reinaldo N. Almeida	2013	Inglês	Pubmed

10	Elemento Fogo	Acupuncture and moxibustion for chronic fatigue syndrome in traditional Chinese medicine: a systematic review and metaanalysis	Taiwu Wang, Cong Xu, Keli Pan and Hongyan Xiong	2017	Inglês	Pubmed
11	Elemento Metal	Randomized Controlled Trial of Acupuncture for Women with Fibromyalgia: Group Acupuncture with Traditional Chinese Medicine DiagnosisBased Point Selection	Scott D. Mist, PhD and Kim Dupree Jones, PhD	2018	Inglês	Pubmed
12	Elemento Terra	Traditional Chinese medicine diagnoses in a sample of women with fibromyalgia	Scott D Mist, Chery L Wright, Kim Dupree Jones and James W Carson	2011	Inglês	Pubmed

Fonte: Elaborado pelo autor, baseado nos dados da pesquisa.

Quadro 2 – Categorização dos dados sintetizados

Nº	CATEGORIA DO ARTIGO	TÍTULO DO ARTIGO	RESUMO DOS RESULTADOS
1	Elemento Metal	Efficacy of acupuncture on fibromyalgia syndrome: a Meta-analysis	<ul style="list-style-type: none"> • Acupuntura utilizada em pontos dos meridianos escolhidos na literatura e acupuntura com pontos simulados não tiveram diferença; • Eletroestimulação mostrou diminuição da dor com maiores resultados e melhorar qualidade de vida. • Eletroestimulação mostrou diminuição da fadiga. • Acupuntura tradicional chinesa em 4 estudos mostrou eficácia total na inibição dos sintomas.
2	Elemento Metal	Effect of acupuncture depth on muscle pain	<ul style="list-style-type: none"> • O estudo demonstrou que a acupuntura em pontos gatilho de dor são mais eficazes que em pontos não sensíveis.
3	Elemento Agua	Qigong Exercise in Patients With Fibromyalgia: Two Cases	<ul style="list-style-type: none"> • O qigong gera uma mudança no sistema endócrino humano após o exercício. • Houve uma diminuindo do marcador do câncer CA-125. • Houve a Diminuição em os testes Inventário de fadiga multidimensional, Índice de Qualidade do Sono, Questionário de impacto da fibromialgia e inventário de depressão de Beck.
4	Elemento Terra	Traditional Chinese Medicine for Treatment of Fibromyalgia: A Systematic Review of Randomized Controlled Trials	<ul style="list-style-type: none"> • Acupuntura é mais efetivo que amitriptilina nos sintomas de dor e ansiedade. • Acupuntura não demonstrou diferença entre os antidepressivos tricíclicos. • Laser acupuntura demonstrou um resultado significativo na redução da dor.

			<ul style="list-style-type: none"> • Fitoterapia é mais efetiva que medicamentos tradicionais.
5	Elemento Agua	Tai Chi Chuan in Medicine and Health Promotion	<ul style="list-style-type: none"> • Tai Chi mostrou-se diminuir a intensidade e interferência da dor; • Melhora na qualidade do sono, Melhor auto eficácia e mobilidade funcional; • Melhora no bem-estar e diminuição do estresse • Melhor controle dos sintomas
6	Elemento Metal	Acupuntura na fibromialgia: um estudo randomizado-controlado abordando a resposta imediata da dor	<ul style="list-style-type: none"> • Acupuntura demonstrou uma redução de 94,8% nos sintomas de dor.
7	Elemento Metal	Acupuntura en el manejo complementario de la fibromialgia	<ul style="list-style-type: none"> • A análise demonstrou não ter diferença entre a acupuntura nos pontos gatinhos e na acupuntura simulada.
8	Elemento Metal	Acupuncture for primary fibromyalgia: Study protocol of a randomized controlled trial	<ul style="list-style-type: none"> • O estudo demonstra um conhecimento dos acupunturistas, baseado na medicina tradicional chinesa além de demonstrar o quanto a fibromialgia pode ser tratada e a diminuição dos sintomas e melhora na qualidade de vida.
9	Elemento Madeira	Effects of Panax ginseng extract in patients with fibromyalgia: A 12-week, randomized, double-blind, placebo-controlled trial	<ul style="list-style-type: none"> • O uso do fitoterápico Ginseng demonstrou-se tão efetivo do que o uso de amitriptilina nos estudos nas avaliações de qualidade de sono, sensação de dor, e fadiga. Apesar de demonstrar menos efeitos colaterais que a amitriptilina concluiu-se que melhora a ansiedade entre outros sintomas quando seu uso crônico.
10	Elemento Fogo	Acupuncture and moxibustion for chronic fatigue syndrome in traditional Chinese	<ul style="list-style-type: none"> • Moxabustão mostrou melhora em macadores químicos do sistema imunológico. • Caminhando Três Milhas (E36), Encruzilhada de Três Yins (BP6), Cem

		medicine: a systematic review and meta-analysis	Reuniões (VG20), Área Traseira do Meridiano do Vaso Governador, Área Traseira do Meridiano da Bexiga Urinária [B19] e Caminhando Três Milhas (E36), Locus do Baço (B20), Locus do Fígado (B18), Locus do Rim (B23), Encruzilhada dos Três Yins (BP6)A fitoterapia chinesa se mostrou tão eficaz quanto as medicações ocidentais.
11	Elemento Metal	Randomized Controlled Trial of Acupuncture for Women with Fibromyalgia: Group Acupuncture with Traditional Chinese Medicine DiagnosisBased Point Selection	<ul style="list-style-type: none"> • O estudo comparou a acupuntura em grupo e individual, além de um grupo com apenas educação em saúde respeitando as individualidades de cada paciente na escolha dos pontos de tratamento. • O grupo que recebia acupuntura em grupo dentre todos os controles foi o que obteve melhor resultado na diminuição dos sintomas.
12	Elemento Terra	Traditional Chinese medicine diagnoses in a sample of women with fibromyalgia	<ul style="list-style-type: none"> • Estagnação do Qi do sangue. • Estagnação do Qi do fígado. • Ainda por haver uma diferença entre os diagnósticos nos casos propostos alguns dados foram semelhantes supracitados.

Fonte: Elaborado pelo autor, baseado nos dados da pesquisa.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As explanações dos dados foram realizadas em sequência as categorias encontradas, no qual visou-se analisar cada artigo com suas particularidades e agrupa-los com assuntos que colaboram com a compreensão da MTC no tratamento da fibromialgia.

Quando pensamos em tratamento de MTC, não devemos associar a uma técnica exclusiva, mas um conjunto de técnicas que juntas buscam um resultado. Tratar um indivíduo que se encontra em um estado de desquebro do Qi e do Xue, parte de reequilibrar o organismo, diminuir os sintomas e tratar a causa do problema, muitas vezes a acupuntura entra como técnica de reestabelecer o equilíbrio e aliviar os sintomas, com auxílio dos fitoterápicos e da dietoterápia, assim podemos tratar a causa do problema.

Os 12 artigos encontrados são específicos de tratamentos tradicionais, deste modo contam na maioria com mais de uma técnica, a categorização foi realizada pela sua técnica principal descrita, mais neste momento de discussão dos dados alguns artigos serão explanados mais de uma vez, podendo assim esgotar todos os dados encontrados.

Na MTC temos 5 elementos, cada elemento possui suas características ligadas as mudanças do yin e do yang, tendo seus elementos o próprio movimento do TAO. O elemento madeira é representativo do Fígado (Yin) e da Vesícula Biliar (Yang), tendo seus tratamentos ligados aos fitoterápicos, as plantas e a energia do verde, este representa o início do yang. O elemento fogo é representativo ao Coração (Yin) e Intestino Delgado (Yang) tendo seus tratamentos ligados a moxabustão, calor e terapias com fogo, representando o máximo do Yang. O elemento terra é representativo ao Baço-Pâncreas (Yin) e Estômago (Yang) tendo seus tratamentos ligados a praticas meditativas e exercícios como Tai Chi Chuan, Q gong, ligados a praticas meditativas e exercícios, é um elemento do equilíbrio. O elemento Metal é representativo ao Pulmão (Yin) e Intestino Grosso (Yang) tendo seus tratamentos ligados a pratica da Acupuntura, é um elemento da ascensão do yin. O elemento agua é representativo ao Rim (Yin) e Bexiga (Yang) tendo seus tratamentos ligados a pratica da massagem o Tui Na, é um elemento máximo do Yin.

O tratamento escolhido não possui relação com o órgão que lhe representa, pois, a fisiologia energética nos apresenta que os ciclos de geração, dominância, contra dominância são mais indicados no tratamento que a manipulação do próprio elemento em desequilíbrio.

5.1 ELEMENTO MADEIRA

Braz, et al. (2013) demonstrou que o uso do fitoterápico Ginseng demonstrou resultados equivalente ao medicamento amitriptilina, quando relacionados as avaliações de qualidade de

sono, sensação de dor, e fadiga. Além disto o uso do Ginseng apresenta uma menor quantidade de efeitos colaterais e melhor controle da ansiedade quando comparado com a amitriptilina.

Corroborando com este achado, o Ren Shen ou *Panax ginseng*, deve ser utilizado apenas a raiz trazendo ao paciente as propriedades do doce, amargo e amornante, suas principais ações dentro da medicina chinesa é tonificar o Qi, fortalecer o Baço, tonificar o estomago, e ainda aumenta a produção das células brancas do sangue, linfócitos e imunoglobulinas G e M. Sendo assim a elevação do yang que o ginseng promove, realiza o fortalecimento do sangue e a melhor circulação do xue no organismo, aliviando sintomas como ansiedade, êxtase de pensamentos e estagnações energéticas (LEITE, 2015).

Mist, et al. (2011) apresentam que o diagnóstico da fibromialgia dentro da medicina chinesa está relacionado a uma estagnação de energia, podendo ser esta ligado ao Qi (energia) e ao Xue (sangue). O principal órgão associado a esta estagnação do Qi é o fígado. O fígado na medicina chinesa se associa ao elemento madeira, visando que este elemento é responsável pela energia e funcionamento do fígado em sua característica Yin e a vesícula biliar em sua polaridade Yang. O sangue não está em um elemento sendo este considerado como um fluido essencial que carrega o Yang e é comporta por Yin por este ser físico e material.

O território do Leste gera o vento, o vento gera a madeira, a madeira gera o ácido, o ácido gera o fígado, o fígado gera os tendões, os tendões geram o coração, o fígado governa os olhos. No céu é o vento, na terra é a madeira, no corpo são os tendões, nos órgão zang é o fígado, nas cores é o verde (cang), nos sons é a nota jué (角) (3ª nota da escala patagônica chinesa) nos barulhos é o grito, nas alterações é a sensação de aperto (isto é contração), nos orifícios são os olhos, nos sabores é o ácido, nas emoções é a raiva (HUÁNG DI NEI JING SÚ WEN, CAP V).

No Huáng Di Nei Jing Sú Wen (2003) encontramos passagens que nos trazem a ideia que pessoas que possuem uma debilidade de sua vital do estômago, o pulso do fígado não é tenso como uma corda musical e já o pulso do rim rígido como uma rocha. Estes relatos demonstram como a unidade orgânica e manifesta em todas as partes do corpo, sendo possível avaliar um desequilíbrio ligado ao fígado no pulso do estômago e rim.

5.2 ELEMENTO TERRA

Mist, et al. (2011), apresenta-nos que a reflexão de buscar um diagnóstico energético para uma doença identificada em um modelo pautado em exames laboratoriais e medico clinico ocidental, torna por sua vez complexo e incessantemente inútil para o diagnostico oriental, que se baseia em uma fisiologia energética, sintomatológica e relacionado aos hábitos.

Dentro deste viés todo diagnóstico centrado na MTC deve passar pela teoria do Yin e Yang, identificando os sintomas. Em seguida buscar as estruturas relacionadas as tais funções energéticas do órgão em desequilíbrio e as manifestações orgânicas para tal caso clínico, assim o médico pode basear-se nos princípios dos cinco elementos e a fisiologia energética e buscar a fonte do desequilíbrio do paciente. Além disto deve se realizar a palpação, identificação da íris, visualização da língua, temperatura da pele, hábitos alimentares, sabores preferenciais e pôr fim a palpação do pulso, identificando excessos, deficiências e até mesmo síndromes energéticas (JAQUES, 2005).

Lui, et al (2013) evidencia que o Qigong gera uma mudança no sistema endócrino humano após o exercício, no qual houve uma diminuindo do marcador do câncer CA-125, e a redução da pontuação em os testes Inventário de fadiga multidimensional, Índice de Qualidade do Sono, Questionário de impacto da fibromialgia e inventário de depressão de Beck

[...]a aplicação benéfica do Qigong na promoção, prevenção e reabilitação de doenças e distúrbios fisiológicos em adultos e idosos, como: câncer; fibromialgia; doença de Parkinson; DPOC; Burnout; estresse; isolamento social; lombalgia crônica; dor cervical; zumbido; osteoartrite; fadiga; depressão; e doenças cardiovasculares (TONETTI, 2020 p.10).

Assim concluiu-se que a associação da prática meditativa chinesa resulta em sinais não só percebido pelo bem-estar e relaxamento, mais causa uma redução de sinais relativos ao estresse, através do sistema límbico, no hipocampo e na amígdala no qual demonstra causar a maior secreção dos hormônios corticoidais como a adrenocorticotrófico (ACTH) produzida pela hipófise.

Cao, et al. (2010) também observou que os uso de fitoterápicos quando em uso prolongado e associado a outra prática alternativa possui mais resultado que os que medicamentos tradicionais.

Dentro deste viés, os desequilíbrios psicossomáticos, como é o caso da fibromialgia é de certo modo um desequilíbrio em um nível extremamente sutil da matéria, o Shen. Este por sua vez é o refinamento de duas energias, o Qi e o Jing, fazendo que com estas também sejam o resultado. Pois toda matéria sofre influência de uma emoção e sensação, está por sua vez se manifesta como shen. Cada órgão possui sua emoção e sensação sua manifestação sutil seria o shen, por exemplo, raiva, alegria, tristeza, medo e preocupação. Podendo estas estar em excessos ou insuficiências, como uma alegria virar euforia, medo em pânico e etc (FERREIRA, 2007).

Atendimentos clínicos geralmente estão associados a problemas relacionados ao físico, como dores, problemas gastrointestinais e outros distúrbios que a medicina ocidental não obteve sucesso em seu tratamento, ou através de relatos de pessoas próximas que buscaram as práticas da MTC, em alguns casos indicações de médicos ou busca por uma prática de manter a saúde mais saudável. Sendo assim o terapeuta irá compreender os desequilíbrios e buscar realizar um movimento para que o organismo se estabilize, tal estabilidade faz com que o fogo diminua e o vento cesse, quando conseguimos tal efeito através da acupuntura e da fitoterapia, associada a uma mudança de hábito e alimentação, tem-se um organismo propício ao equilíbrio. Sabemos que a perturbação do Shen é um dos primeiros sintomas percebidos, dentro disto temos nossos hábitos que é o processo final de reequilibrar nosso organismo através do interior (DULCETTI JUNIOR, 2019).

Han, et al. (2020) expõe que o conhecimento dos acupunturistas, baseado na MTC de um diagnóstico claro sobre a fibromialgia é insuficiente, mais os achados literários mostram que independente da linha de tratamento utilizada há diminuição dos sintomas e melhora na qualidade de vida dos pacientes.

5.3 ELEMENTO METAL

Colaborando com esse raciocínio percebemos que a origem da acupuntura e dos acupunturistas é de tempos remotos da civilização chinesa, sendo associada a civilização Han (206 a.C. a 221) pelo líder Imperador Amarelo (2797 a.C). Estas filosofias provem da sabedoria transmitida verbalmente de sábio para discípulo, atualmente estudamos essa técnica milenar através dos canônicos Nei Jing (Clássico do Imperador Amarelo) no qual é dividido em duas partes o Su Wen (Questões Básicas) e o Ling Shu (Pivô Espiritual). Tais obras não tratam especialmente da acupuntura, mas de um conjunto de técnicas como fitoterapia, dietética, massagem, Tao Yin, e métodos de nutrir a força vital e a longevidade, estudos que compõem a MTC (FERREIRA, 2007; DUNCITTI JUNIOR, 2019).

Estudo de Cao, Liu e Lewith (2010), desvelou que a acupuntura tem apresentado resultados mais efetivos no tratamento da dor e ansiedade quando comparado com o uso do medicamento amitriptilina. Destaca-se também que a laser acupuntura apresentou resultado significativo na redução da dor.

Saray, et al. (2014) anuncia que a acupuntura demonstrou uma redução de 94,8% nos sintomas de dor no grupo controle dos pacientes, sendo um valor significante, visando que a prática da MTC está pautada no indivíduo, além de que os desequilíbrios sentidos são reflexos de desordem a nível orgânico, sendo assim o fim dos sintomas é o sucesso do tratamento.

Os efeitos neurobiológicos da acupuntura, que atua também sobre os neurotransmissores relacionados com a dor e a depressão, qualificam o método como útil e adequado na terapêutica da dor crônica. Entretanto, não deve ser considerado como tratamento único para todas as síndromes dolorosas, destacando-se a necessidade de escolher a técnica mais adequada de estimulação do sistema endógeno supressor da dor para obter os melhores resultados (MENEZES, 2010 p.162).

Favorecendo o compreender vê-se que os neurotransmissores que competem em nosso cérebro temos a serotonina, um neurotransmissor que causa a sensação de bem-estar. A teoria de Mackenzie diz que o estímulo cutâneo no sistema sensorial com uma agulha causa uma reação reflexa nos músculos e ligamentos causando a liberação desses mediadores químicos no qual irão provocar uma hiperalgésica musculoesquelética até vicero-cutânea, tendo ligação tanto com o sistema parassimpático como simpático, tal estímulo é diferente em cada região aplicada, sendo assim respostas orgânicas diferentes (MENEZES, 2010).

Cao, et al. (2010) descreve em seus resultados que a acupuntura é mais efetiva que o uso do medicamento amitriptilina quando observados na redução dos sintomas relacionados a dor e a ansiedade, porém, acupuntura não demonstrou diferença entre os antidepressivos tricíclicos. Já o tratamento com laser acupuntura demonstrou um resultado significativo em níveis algícos.

Bai, et al. (2014) exprimi que a acupuntura utilizando os pontos dos meridianos escolhidos na literatura e acupuntura com pontos simulados não tiveram diferença nos resultados. A eletroestimulação mostrou diminuição da dor com maiores resultados e melhorar qualidade de vida quando comparado com a acupuntura isolada demonstrou diminuição significativa na fadiga.

Nesta perspectiva os tratamentos devem ser individualizados, quando tratados com medicina chinesa, pois cada paciente detém de desequilíbrios únicos e de multicausalidade, mesmo com referindo os mesmos sintomas. O resultado no tratamento está relacionado com a certeza no diagnóstico, sendo assim o acupunturista deve seguir os 8 princípios básicos: exterior e interior; excesso e deficiência; calor e frio; Yin e Yang. Os pontos possuem várias interpretações e em cada momento do desequilíbrio algum ponto pode ser favorável ou não para o tratamento (OKADA, 2006).

Itoh, et al (2011) observou que o estudo demonstra que a acupuntura em pontos gatilho de dor são mais eficazes que em pontos não sensíveis. Também para Martínez (2012) a análise demonstrou não ter diferença entre a acupuntura nos pontos gatinhos e na acupuntura simulada.

Quando pensamos em pontos algícos na MTC temos os Pontos Ashi ou Ah-shi, no qual são regiões do sistema ósseo-muscular, no qual compreendem 60% de toda massa corporal, tal estrutura é composta por ossos, músculos, ligamentos, tendões, faceas, articulações e outros.

Algumas regiões apresentam chamada dor difusa no qual não conseguimos com precisão definir o local da dor. Estes ditos pontos doloroso são chamados de Ashi na MTC. Alguns pontos ashi possuem muito mais que ligação cutâneas, mas viscerais, sendo manifestada por pontos dolorosos e reflexos de órgãos, dentre vias eferentes e aferentes de nosso sistema nervoso periférico. Nem toda síndrome dolorosa provem de uma lesão, muitas delas como no caso da fibromialgia é originada de uma sensibilização do sistema nervoso, os chamados “trigger points” ou pontos gatilhos por possuem uma maior quantidade de receptores acabam refletindo nos locais mais comuns de dor (VILLAVERDE, 2013).

5.4 ELEMENTO FOGO

Wang, et al. (2017) expõe que os resultados da pratica da moxabustão evidencia ser melhor em macadores químicos do sistema imunológico, os principais pontos utilizados no tratamento são Caminhando Três Milhas (E36), Encruzilhada de Três Yins (BP6), Cem Reuniões (VG20), Área Traseira do Meridiano do Vaso Governador, Área Traseira do Meridiano da Bexiga Urinária [B19] e Caminhando Três Milhas (E36), Locus do Baço (B20), Locus do Fígado (B18), Locus do Rim (B23), Encruzilhada dos Três Yins (BP6). Além disto a fitoterapia chinesa se mostrou tão eficaz quanto as medicações ocidentais.

Assessorando com este pensamento a moxabustão é uma técnica que se utiliza da queima da planta *Artemisia vulgaris*, o calor produzido por esta combustão é indicado para toda manifestação de frio, ou seja, quando alguma energia celeste, se manifesta de forma perversa. Ocasionalmente dor e rigidez na musculatura, dificultando a digestão e tornando os líquidos em fleuma. Alguns pontos são indicados e outros contraindicados, pois quando o paciente possui uma algum desequilíbrio de calor pode piorar os sintomas (BING, 2001).

5.5 ELEMENTO AGUA

Lan, et al. (2013) percebe que pratica do Tai Chi mostrou-se diminuir a intensidade e interferência da dor, possibilitando aos praticantes melhora na qualidade do sono, melhor auto eficácia e mobilidade funcional, bem-estar e diminuição do estresse e melhor controle dos sintomas

Sendo assim tal pratica de atividade em baixa velocidade e movimentos coordenados, melhora na saúde cardiovascular, diminuindo os efeitos da depressão, ansiedade, além de consciência corporal e bem-estar. Para pacientes com uma doença reumatologia como a fibromialgia, ter a capacidade de sentir as sensações agradáveis que o corpo oferece, favorece aos pacientes fibromialgicos aumentar o limiar de dor (TONETTI, 2020; PEREIRA, 2008).

Liu; Zehner; Wang (2013) comprova que a prática do Qigong gera uma mudança no sistema endócrino humano após o exercício, através de exames laboratoriais houve uma diminuição do marcador do câncer CA-125 de uma paciente participante do estudo, além disto percebeu-se uma Diminuição em os testes: Inventário de fadiga multidimensional, Índice de Qualidade do Sono, Questionário de impacto da fibromialgia e inventário de depressão de Beck

[...]a aplicação benéfica do Qigong na promoção, prevenção e reabilitação de doenças e distúrbios fisiológicos em adultos e idosos, como: câncer; fibromialgia; doença de Parkinson; DPOC; Burnout; estresse; isolamento social; lombalgia crônica; dor cervical; zumbido; osteoartrite; fadiga; depressão; e doenças cardiovasculares (TONETTI 2020 p.10).

Assim colaborando com a associação da prática meditativa chinesa os resultados não se restringem em apenas o bem-estar e relaxamento, mais causa uma redução de sinais relativos ao estresse, através do sistema límbico, no hipocampo e na amígdala no qual demonstra causar a maior secreção dos hormônios corticoidais como a adrenocorticotrófico (ACTH) produzida pela hipófise (TONETTI, 2020; PEREIRA, 2008).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os enfermeiros buscam a cada dia maior empoderamento do seu trabalho, possibilitando atuar de uma forma autônoma sem depender da figura do médico. Assim buscando a viabilização de tratar os pacientes no serviço de saúde de forma integral, tomando uso das Práticas Integrativa e Complementares em Saúde, como a medicina tradicional chinesa, promovendo o protagonista da profissão.

Temos hoje as práticas integrativas e complementares no SUS, no qual a MTC compõe esta política, que se faz presente em vários municípios do Brasil, assim encontramos enfermeiros atuando como profissionais que indicam, aplicam e realizam acupuntura, fitoterapia, massagens e meditações. Práticas estas que não pertencem a uma classe, e sim a um gênero. Um gênero de pessoas que se propõe em sair da “caixinha” e buscar algo diferente, tão bom quanto o que temos na medicina e que faz acrescentar no dia a dia de cuidar.

Sendo assim buscou compreender qual o uso das técnicas da medicina tradicional chinesa no tratamento da fibromialgia, seguindo como pergunta norteadora desta dúvida quais são as técnicas da medicina tradicional chinesa utilizadas no tratamento da fibromialgia.

Observou-se então que dos órgãos, possibilitando diagnosticá-los como síndromes bi e disfunções energéticas. O tratamento é composto por várias técnicas como fitoterápicos no uso do ginseng fibromialgia se apresenta como um conjunto de sintomas que quando tratados com a MTC, deslumbra-se como desequilíbrio, acupuntura, laser acupuntura, práticas meditativas como o tai chi chuan, além de terapias como a moxabustão que se mostrou efetivo no alívio dos sintomas.

Sendo assim o as práticas da MTC têm apresentado efetivo no tratamento da fibromialgia no qual a maior frequência e melhores resultados foi a acupuntura, possibilitando visualizar desde estudos comparativos de pontos, até estudos controlados da acupuntura versus antidepressivos como amitriptilina, explanando sempre melhor controle dos sintomas a acupuntura.

A fibromialgia por se tratar de uma doença sindrômica, sem causa bem definida e as práticas alternativas se mostrarem efetivas no controle dos sintomas, percebe-se que esta área deve se buscar maior incentivo a pesquisa e a prática no dia a dia do enfermeiro.

Deve se trazer a classe profissional de enfermagem maior responsabilidade em melhorar a qualidade de vida da população fazendo o uso várias formas diferentes de tratar, amenizar e promover saúde dentro das práticas alternativas e complementares. Sendo assim o fato de tantos estudos demonstrar que há efetividade cientificamente comprovada principalmente da

acupuntura em síndromes como a fibromialgia, tende-se a incentivar os profissionais a se especializarem e atuarem junto as práticas alternativas e complementares de saúde.

REFERÊNCIAS

- Bai Y, Guo Y, Wang H, Chen B, Wang Z, Liu Y, Zhao X, Li Y. Efficacy of acupuncture on fibromyalgia syndrome: a meta-analysis. **Journal of Traditional Chinese Medicine** 2014. Disponível em < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK293207/>>. Acessado 21/11/2020.
- BING, Wang. **Princípios de medicina intema do Imperador Amarelo**. Tradução José Ricm'do Amaral de Souza Cruz. São Paulo: Ícone, 2001.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **PORTARIA Nº 971**. Brasília, DF, 2006.
- BRAZ, Alessandra S. et al . Effects of Panax ginseng extract in patients with fibromyalgia: a 12-week, randomized, double-blind, placebo-controlled trial. **Rev. Bras. Psiquiatr.** São Paulo , v. 35, n. 1, p. 21-28, Mar. 2013 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462013000100005&lng=en&nrm=iso>. Acessado em 05/11/2020.
- BREVES. Raul. **Acupuntura Tradicional Chinesa**. São Paulo: Robe, 2001
- Cao, Huijuan; Xun Li, Mei Han, Jianping Liu, "Acupoint Stimulation for Fibromyalgia: A Systematic Review of Randomized Controlled Trials", Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine, vol. 2013, 2013. Disponível em <<https://doi.org/10.1155/2013/362831>>. Acessado 21/11/2020.
- CONTATORE, Octávio Augusto; TESSER, Charles Dalcanale; BARROS, Nelson Filice de. Medicina chinesa/acupuntura: apontamentos históricos sobre a colonização de um saber. **Hist. cienc. saude-Manguinhos**, Rio de Janeiro , v. 25, n. 3, p. 841-858, Sept. 2018 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702018000300841&lng=en&nrm=iso>. access on 09 Nov. 2020
- CORDEIRO E CORDEIRO, Ari; CORDEIRO E CORDEIRO, Rui. **Acupuntura: Elementos Básicos**. 5º ed. São Paulo: Polis, 2014.
- CORDEIRO, Ari; CORDEIRO, Rui. **Acupuntura: Elementos Básicos**. 5º ed. São Paulo: Polis, 2014.
- CRUZ. Marlene da Silva. **Medicina Chinesa – Contributos para a pratica da enfermagem**. UFP: Porto, Portugal. 2008
- DALLEGRAVE, D.; BOFF, C.; KREUTZ, J. A. Acupuntura e Atenção Primária à Saúde: análise sobre necessidades de usuários e articulação da rede. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 6, n. 21, p. 249-256, 19 dez. 2011.
- DULCETTI JUNIOR, Orley. **Pequeno tratado de acupuntura tradicional chinesa**. Andrei: São Paulo, 2019
- EPIFIBRO. **Estudo Epidemiológicos de Fibromialgia no Brasil. Ficha de Inclusão do Paciente**. Disponível em <<http://www.epifibro.com.br/downloads/>>
- FERREIRA, Claudia dos Santos; LUZ, Madel Therezinha. Shen: categoria estruturante da racionalidade médica chinesa. **Hist. cienc. saude-Manguinhos**, Rio de Janeiro , v. 14, n. 3, p. 863-875, Sept. 2007 . Available from<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702007000300010&lng=en&nrm=iso>. access on 09 Nov. 2020.

- GONZALEZ, Garcia Ernesto. **Auriculoterapia: Escola Huang Li Chung**. São Paulo: Roca. 1999
- HAN, M., CUI, J., XIAO, Y. et al. **Acupuncture for primary fibromyalgia: Study protocol of a randomized controlled trial**. *Trials* 21, 538 (2020).
- HONG, Jin Pai. **Acupuntura. De terapia alternativa a especialidade médica**. CEIMEC. São Paulo: 2005.
- JACQUES, L.M. **As bases científicas da medicina tradicional chinesa**. 1. ed. São Paulo: Annablume, 2005.
- KUREBAYASHI, Leonice Fumiko Sato; OGUISSO, Taka; FREITAS, Genival Fernandes de. Acupuntura na enfermagem brasileira: dimensão ético-legal. **Acta paul. enferm.**, São Paulo , v. 22, n. 2, p. 210-212, 2009 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002009000200015&lng=en&nrm=iso>. access on 08 June 2020.
- LAN C.; CHEN S.; LAI J. ET AL. Tai Chi Chuan in Medicine and Health Promotion. **Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine**, (2013), 2013
- LEITE, Mary Lannes Salles. **Manual De Fitoterapia Chinesa e Plantas Brasileiras**. São Paulo: Ícone, 2015.
- LIU W.; ZAHNER L.;, WANG Y; Qigong Exercise in Patients With Fibromyalgia: Two Cases. **Journal of Evidence-Based Complementary & Alternative Medicine**, (2013), 80-85, 18(1);
- LUIZ, Madel T.. Cultura contemporânea e medicinas alternativas: novos paradigmas em saúde no fim do século XX. **Physis**, Rio de Janeiro , v. 7, n. 1, p. 13-43, June 1997 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73311997000100002&lng=en&nrm=iso>. access on 09 Nov. 2020.
- LUZ, Daniel. **Medicina tradicional chinesa, racionalidade médica**. In: Luz, Madel Terezinha; Barros, Nelson Filice (Org.). Racionalidades médicas práticas integrativas em saúde: estudos teóricos e empíricos. Rio de Janeiro: Uerj/IMS/Lappis. p.103-152. 2012.
- LUZ, Madel Terezinha. **As instituições médicas no Brasil**. Porto Alegre: Rede Unida. 2014.
- LUZ, Madel Terezinha. **Novos saberes e práticas em saúde coletiva: estudo sobre as racionalidades médicas e atividades corporais**. São Paulo: Hucitec. 2005.
- MARCHESINI STIVAL, Rebecca Saray et al . Acupuntura na fibromialgia: um estudo randomizado-controlado abordando a resposta imediata da dor. **Rev. Bras. Reumatol.**, São Paulo , v. 54, n. 6, p. 431-436, Dec. 2014 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0482-50042014000600431&lng=en&nrm=iso>. access on 05 Nov. 2020.
- MARQUES, Amélia Pasqual. **Fibromialgia e fisioterapia: avaliação e tratamento**. 2. ed. rev. e atual. – Barueri, SP: Manole, 2015.
- MARTINEZ, José Eduardo et al . EpiFibro (**Registro Brasileiro de Fibromialgia**): dados sobre a classificação do ACR e preenchimento dos critérios diagnósticos preliminares e

avaliação de seguimento. Rev. Bras. Reumatol. São Paulo, v. 57, n. 2, p.129-133, Apr. 2017. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S048250042017000200129&lng=en&nrm=iso>.Access on 08 Aug. 2018.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** Texto Contexto – Enferm. 2008, v. 17, n. 4.

MENEZES, César R.O; MOREIRA, Ana C. P; BRANDÃO, Willian de B. Base neurofisiológica para compreensão da dor crônica através da Acupuntura. **Rev. dor**;11(2), abr.-jun. 2010.

MIST S.; JONES K. Randomized Controlled Trial of Acupuncture for Women with Fibromyalgia: Group Acupuncture with Traditional Chinese Medicine Diagnosis-Based Point Selection. **Pain Medicine**, (2018), 1862-1871, 19(9);

MIST S.; WRIGHT C.; JONES K.; CARSON J. Traditional Chinese medicine diagnoses in a sample of women with fibromyalgia. **Acupuncture in Medicine**, (2011), 266, 29(4);

OKADA, Daniel Mochida et al . O uso da acupuntura para alívio imediato do zumbido. **Rev. Bras. Otorrinolaringol.**, São Paulo , v. 72, n. 2, p. 182-186, Apr. 2006 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-72992006000200006&lng=en&nrm=iso>. access on 09 Nov. 2020.

PALMEIRA, Guido. A acupuntura no ocidente. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro , v. 6, n. 2, p. 117-128, June 1990 . Available from<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102011X1990000200002&lng=en&nrm=iso>. access on 18 May 2020.

PALMEIRA, Guido. A acupuntura no ocidente. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro , v. 6, n. 2, p. 117-128, June 1990 . Available from<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102311X1990000200002&lng=en&nrm=iso>. access on 09 Nov. 2020.

PASSOS R.; BOAS S.; PRATES R. Efeitos da acupuntura na fibromyalgia: uma revisao bibliometrica. **Acta Biomedica Brasiliensia**, (2016), 15, 7(2);

PEREIRA, MM et al . Efeitos do Tai Chi Chuan na força dos músculos extensores dos joelhos e no equilíbrio em idosas. **Rev. bras. fisioter.**, São Carlos , v. 12, n. 2, p. 121-126, Apr. 2008 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-35552008000200008&lng=en&nrm=iso>. access on 09 Nov. 2020.

PORPORATTI, André Luís et al . Protocolos de acupuntura para o tratamento da disfunção temporomandibular. **Rev. dor**, São Paulo , v. 16, n. 1, p. 53-59, Mar. 2015 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806132015000100053&lng=en&nrm=iso>. access on 09 Nov. 2020

PROVENZA, JR et al . **Fibromialgia.** **Rev. Bras. Reumatol**, São Paulo, v. 44, n. 6, p. 443-449, Dec. 2004. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S048250042004000600008&lng=en&nrm=iso>. access on 08 Aug. 2018.

ROCHA, Sabrina Pereira; GALLIAN, Dante Marcello Claramonte. Uma nova abordagem dos estudos da medicina tradicional chinesa no Ocidente. **Physis**, Rio de Janeiro , v. 23, n. 3, p.

995-1001, Sept. 2013 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312013000300018&lng=en&nrm=iso>. access on 09 Nov. 2020.

RODRIGUEZ MARTINEZ, Nelly; ANGEL MACIAS, Mauricio. Acupuntura en el manejo complementario de la fibromialgia. **Rev.Colomb.Reumatol.**, Bogotá , v. 19, n. 1, p. 27-39, Jan. 2012 . Available from<http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0121-81232012000100004&lng=en&nrm=iso>. access on 10 Nov. 2020. ROMAN AR, FRIEDLANDER MR. Revisão integrativa de pesquisa aplicada à enfermagem. **Cogitare Enferm.** 1998 Jul-Dez.

SÁ, A. C. A ciência do ser humano unitário de Martha Rogers e sua visão sobre a criatividade na prática da Enfermagem. **Rev. Esc Ení -USP** , v. 28, n.2, p. 171-6 , ago. 1994.

SÁ, A.C. Toque terapêutico como assistência complementar de enfermagem. **Acta Paul. Enf.**, São Paulo, v.11, n. 2, p. 73-76, 1998

SANTOS, Fernanda Marsaro dos. Análise de conteúdo: a visão de Laurence Bardin. Resenha de: [BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011, 229p.] **Revista Eletrônica de Educação**. São Carlos, SP: UFSCar, v.6, no. 1, p.383-387, mai. 2012. Disponível em <http://www.reveduc.ufscar.br>

Sociedade Brasileira de Reumatologia. **Fibromialgia – Definição, Sintomas e Porque Acontece**. 2011. Disponível em <<https://www.reumatologia.org.br/pacientes/orientacoes-ao-paciente/fibromialgia-definicao-sintomas-e-porque-acontece/>>. Acessado em 07/08/2018, às 22:01.

TONETI, Bruna Francielle et al . Benefícios do Qigong como prática integrativa e complementar para a saúde: revisão sistemática. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto , v. 28, e3317, 2020 . Disponível em<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692020000100370&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 09 nov. 2020.

VARELA, Gisele Castro; Fernandes, Suzana Carneiro de Azevedo. Conhecimentos e práticas sobre a sistematização da assistência de enfermagem na estratégia saúde da família. **cogitare enfermagem**, [s.l.], v. 18, n. 1, mar. 2013. issn 2176-9133. Disponível em:<<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/31317/20024>>. Acesso em: 10 june 2020.

VILLAYERDE, Juan R. **Los puntos ah-shi. Las cuatro frentes libros**. Mandala Ediciones, S.A, 2013

WANG C.; Role of Tai Chi in the Treatment of Rheumatologic Diseases. **Current Rheumatology Reports**, (2012), 598-603, 14(6);

WANG T, XU C, PAN K, XIONG H. Acupuncture and moxibustion for chronic fatigue syndrome in traditional Chinese medicine: a systematic review and meta-analysis. **BMC Complement Altern Med**. 2017 Mar 23;17(1):163. doi: 10.1186/s12906-017-1647-x. PMID: 28335756; PMCID: PMC5363012.

WONG, Ming tradução. **LING-SHU a base da acupuntura tradicional chinesa**, São Paulo, Andrei, 1995. 202011007188Z

ZHANG, Dainian. **Os tópicos da Filosofia Chinesa**. Beijing: Academia Chinesa de Ciências Sociais, 1997.

ZHOU, Chuncai. **Clássico de medicina do Imperador Amarelo** : tratado sobre a saúde e vida. Tradução: Dr. Lo Sz Hsien. - São Paulo : Roca, 1999.

APÊNDICE

Tabela 1 – Linha do tempo da descoberta da fibromialgia

Pesquisador	Ano	Obra
Guillaume de Baulou	Fim do século XVI	<i>“Libre de Rheumatismo”</i>
William Balfour	1815	“Observations on the pathology and cure of rheumatism”
T. Inman	1850	“Remarks on malgia or muscular pain” (relatando que a dor mialgica era independente das rotas nervosas)
Uno halleaday	1876	“Nordiskt medecinkst” (descrevendo o termo mielite crônica)
M. Yunus	1981	Apresentação do termo fibromialgia em um seminário chamado “Seminars In Arthritis And Rheumatism”
American college of rheumatology	1990	“Criteria for the classification of fibromyalgia”. Em “Seminars In Arthritis And Rheumatism

Fonte: Chaitow, Leon. Síndrome da fibromialgia (2002, pp. 2 - 4). Resumido

Tabela 2 – Relação das principais síndromes com seus sintomas

	Síndrome da Fibromialgia	Síndrome da Dor Miofacial	Síndrome da Fadiga Crônica
Características básicas	A SFM tem uma prevalência de afetar mais mulheres. Associada a	Afeta indiscriminadamente homens e mulheres	Pesquisas mostram que entre 50% e 70% das pessoas com fibromialgia se encaixam

	Síndrome do Cólon Irritável.		também nos critérios da SFC e vice-versa.
Dor	Sem localização específica, sendo esta generalizada	Localizada em apenas um local do corpo	A quantidade ou presença dos Tender Points não são suficientes para diagnosticar como Fibromialgia.
Causa	Não há uma causa clara, mas parte de um distúrbio musculoesquelético com excesso de substâncias de dor. Além de outros fatores psicológicos	Origina-se de uma isquemia ou trauma	Doença do sistema nervoso
Fisiopatologia	Fisiopatologia inserta, a relação no distúrbio do sono se dá principalmente a difusão neuroendócrina	Causado pela produção edemacia nos plexos de terminações nervosas de nociceptores c. A dificuldade de dormir é principalmente pela dor.	
Tratamento		O tratamento se baseia nos pontos gatilho que desencadeiam a dor, tendo uma progressão positiva ao longo do tempo	

Fonte: Chaitow, 2002 (cap. 4-6) (Adaptado)

Tabela 3 - O Yin e o Yang

Yin	Yang
Lua, noite, mulher, terra, inverno, frio, leste, oeste, a profundidade, a porção interna do corpo, calma, fraqueza, umidade, cronicidade, perda, diminuição, desejo de movimento, desejo de calor, menstruação abundante.	Sol, dia, céu, homem, verão, calor, norte e sul, superfície, agitação, força, quente, seco, agudo, aumento, movimento, explosão, velocidade, cólera, desejo de calma, desejo por frescor.

Fonte: Adaptação de Breves, 2001 p.66

Tabela 4 – Características do Yin e do Yang

Yin	Fígado – Madeira que gera o Coração – Fogo Imperial, Circulação e Sexo – Fogo Ministerial, que gera o Baço e Pâncreas – Terra que gera o Pulmão – Metal, que gera o Rim – Água que gera o Fígado – Madeira.
-----	---

Yang	Vesícula Biliar – Madeira que gera o Intestino delgado – Fogo Imperial, o Triplo aquecedor – Fogo Ministerial que gera o Estômago – Terra que gera o Intestino grosso – Metal que gera a Bexiga – Água.
------	---

Fonte: (Adaptação de Breves, 2001 p.148)

Tabela 5 – Analise dos dados

Nº	Categoria do artigo	Título do artigo	Autor	Ano	Idioma	Base de dados

Fonte: Elaborado pelo Autor (2020)

Tabela 6 – Interpretação dos dados

Nº	CATEGORIA DO ARTIGO	TÍTULO DO ARTIGO	RESULTADOS

Fonte: Elaborado pelo Autor (2020)

Tabela 7 – Livros utilizados na fundamentação e complementação aos resultados encontrados

Autor	Titulo	Ano
BREVES. Raul.	Acupuntura Tradicional Chinesa.	2001
CORDEIRO, Ari; CORDEIRO, Rui.	Acupuntura: Elementos Básicos. 5º	2014
DULCETTI JUNIOR, Orley	Pequeno tratado de acupuntura tradicional chinesa	2019
GONZALEZ, Garcia Ernesto.	Auriculoterapia: Escola Huang Li Chung.	1999

WONG, Ming	LING-SHU a base da acupuntura tradicional chinesa	1995
ZHOU, Chuncai.	Clássico de medicina do Imperador Amarelo : tratado sobre a saúde e vida.	1999
ZHANG, Dainian.	Os tópicos da Filosofia Chinesa.	1997

Fonte: Elaborado pelo Autor (2020).

Tabela 8 – Validação De Protocolo

MSc. Carolina Kahl – Enfermeira da Estratégia Saúde da Família do município de Biguaçu, Santa Catarina

PROTOCOLO PARA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA
<p>I. RECURSOS HUMANOS</p> <p>Pesquisadores responsáveis: Guilherme Alexandre Leal (1)</p> <p>Pesquisadores orientadoras: Murilo Pedroso Alves (2)</p>
<p>II. PARTICIPAÇÃO DOS PESQUISADORES</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração protocolo: 1, 2. - Coleta de dados: 1 - Seleção dos estudos: 1 - Checagem dos dados coletados: 1 - Avaliação crítica dos estudos: 1 - Síntese dos dados: 1 - Análise dos dados: 1 - Apreciação final, avaliação e sugestões: 2 - Revisão final a partir de sugestões das orientadoras: 1 - Finalização do artigo e encaminhamento para revista: 1, 2.

* Os números condizem ao nome dos pesquisadores apresentados no item anterior.

III. DESENHO DO ESTUDO: Revisão Integrativa da Literatura, por ter a capacidade de buscar, avaliar e criticar evidências disponíveis, proporcionando uma investigação nas mídias disponíveis possibilitando a produção de novos conhecimentos, baseados em fontes científicas e implementando intervenção em saúde. Seguem-se seis passos para sua elaboração e desenvolvimento¹:

1) *Identificação do tema e seleção da questão de pesquisa:* formulação da pergunta de pesquisa, definição do problema, da estratégia de busca, dos descritores e palavras chave e das bases de dados;

2) *Estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão:* uso da base de dados e busca dos estudos com base nos critérios de inclusão e exclusão;

3) *Identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados:* leitura do título, resumo e descritores, organização dos estudos pré-selecionados e identificação dos estudos selecionados;

4) *Categorização dos estudos selecionados:* elaboração e uso da matriz de síntese, categorização e análise das informações, formação de um banco de dados, análise crítica dos estudos selecionados;

5) *Análise e interpretação dos resultados:* discussão dos resultados; propostas de recomendações;

6) *Apresentação da revisão/síntese do conhecimento:* criação de um documento que descreva detalhadamente a revisão e sugestões para futuras pesquisas;

IV. PERGUNTA: Na fase de problematização temos a pergunta de pesquisa sendo está “Quais são as técnicas da medicina tradicional chinesa utilizadas no tratamento da fibromialgia?”

Objetivo Geral: Evidenciar as técnicas da Medicina Tradicional Chinesa utilizadas no tratamento da fibromialgia.

V. ESTRATÉGIAS DE BUSCA

As estratégias de buscas serão realizadas com base nos descritores do DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) listados abaixo e palavras chave relacionadas ao tema:

Chaves de busca internacional:

(“Medicine Chinese Traditional” AND “Fibromyalgia” OR “Medicina China Tradicional” AND “Fibromialgia”

Chave de busca nacional:

(“Medicina Tradicional Chinesa” AND “Fibromialgia”)

BASES ELETRÔNICAS DE DADOS:

Periódico CAPES: Portal de Periódicos CAPES foi oficialmente criado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, fundação do Ministério da Educação ano de 2000.

VI. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Artigos originais, revisões, indexados nas bases de dados selecionadas que estejam publicados nos idiomas inglês, espanhol e português e que contenham descritores e/ou palavras-chave listados.

VII. CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO:

Editoriais; Cartas; Artigos de Opinião; Comentários; Resumos de Anais; Ensaio; Publicações duplicadas; Dossiês, TCC; Documentos oficiais de Programas Nacionais e Internacionais; Teses, Dissertações; Boletins Epidemiológicos; Relatórios de gestão; Materiais publicados em outros idiomas que não sejam em inglês, português e espanhol; e, estudos que não contemplem o escopo deste protocolo.

VIII. IDENTIFICAÇÃO DOS ESTUDOS PRÉ-SELECIONADOS E SELECIONADOS:

Para a identificação dos estudos, realiza-se a leitura criteriosa dos títulos, resumos e descritores de todas as publicações completas localizadas pela estratégia de busca, para posteriormente verificar sua adequação aos critérios de inclusão do estudo. Nos casos em que o título, o resumo e os descritores não sejam suficientes para definir sua seleção, busca-se a publicação do artigo na íntegra. A partir da conclusão desse procedimento, elabora-se uma tabela com os estudos pré-selecionados para a revisão integrativa.

IX. CATEGORIZAÇÃO DOS ESTUDOS SELECIONADOS: tem por objetivo sumarizar e documentar as informações extraídas dos artigos científicos encontrados nas fases anteriores e para extrair as informações dos artigos selecionados será utilizada uma matriz de síntese com as seguintes informações¹:

- Base eletrônica
- Ano de produção
- Autor(es)
- Título
- Língua
- Resultados

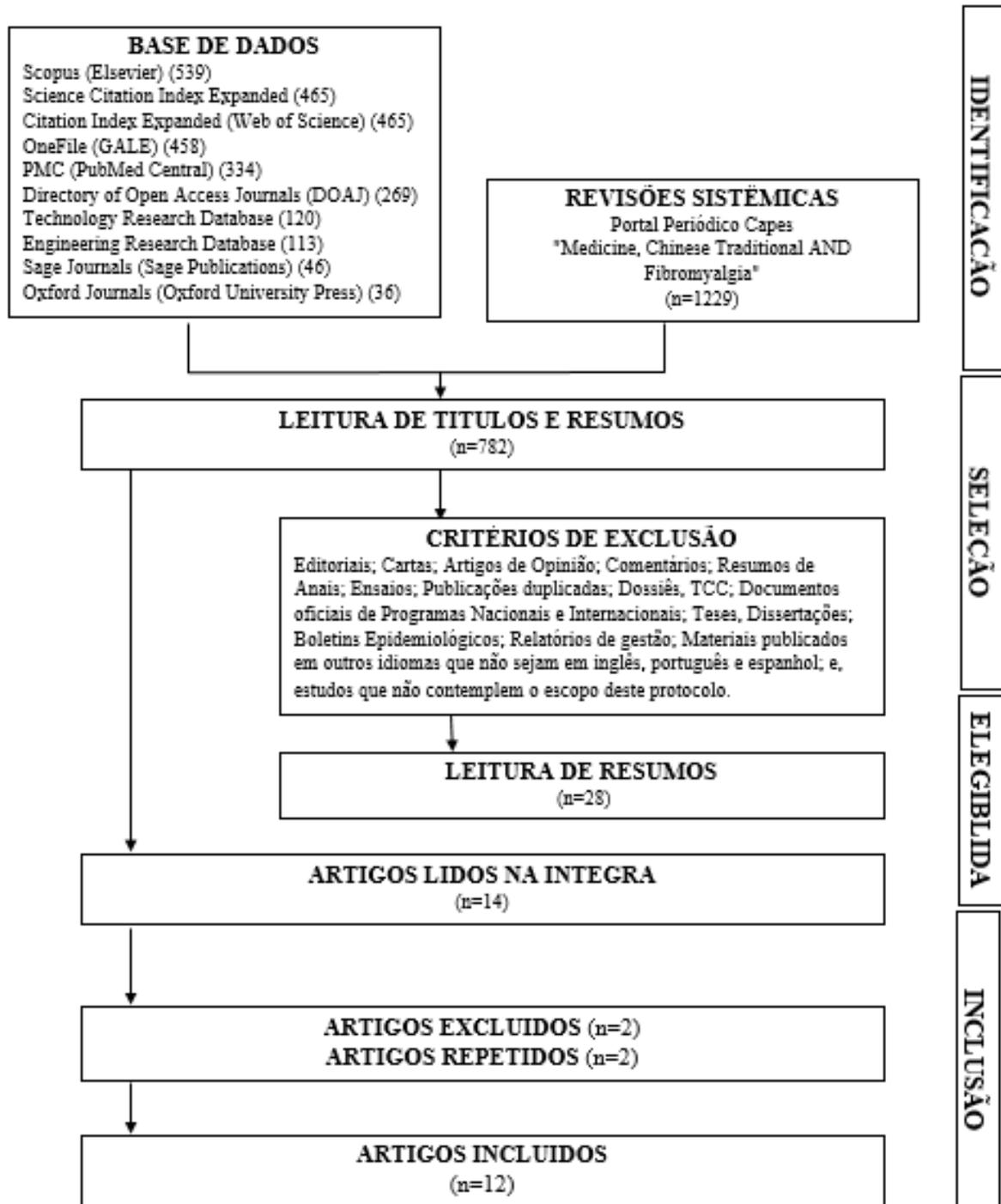
X. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS: esta etapa diz respeito à discussão sobre os textos analisados na revisão integrativa. É realizada a interpretação dos dados e, com isso, o levantamento das lacunas no conhecimento existentes e sugestão de pautas para futuras pesquisas. O método utilizado será a análise temática de Bardin.

Será realizado primeiramente uma Pré-análise partindo de uma leitura flutuante do material, para ver do que se trata; organizar o material após análise dos dados encontrados construindo uma base e formulando uma hipótese.

A segunda fase é a Exploração do material tem as etapas de codificação e categorização do material. Também deve ser feita a enumeração de acordo com os critérios estabelecidos anteriormente. A enumeração pode ser feita através da presença (ou ausência), frequência, frequência ponderada, intensidade, direção, ordem e co-ocorrência (análise de contingência). Por fim trataremos os dados e elencaremos os resultados obtidos e interpretamos.

XI. APRESENTAÇÃO DA REVISÃO/ SÍNTESE DO CONHECIMENTO: esta etapa consiste na elaboração de um documento que deve contemplar a descrição de todas as fases percorridas pelo pesquisador, de forma criteriosa, e deve apresentar os principais resultados obtidos.

Esquema 1 – Processo de coleta e seleção dos dados



Fonte: Elaborado pelo Autor (2020);

ANEXOS

Figura 1 – Fatores envolvidos na dor e nos sintomas de fibromialgia

Fonte: MARQUES (2015 p. 9)

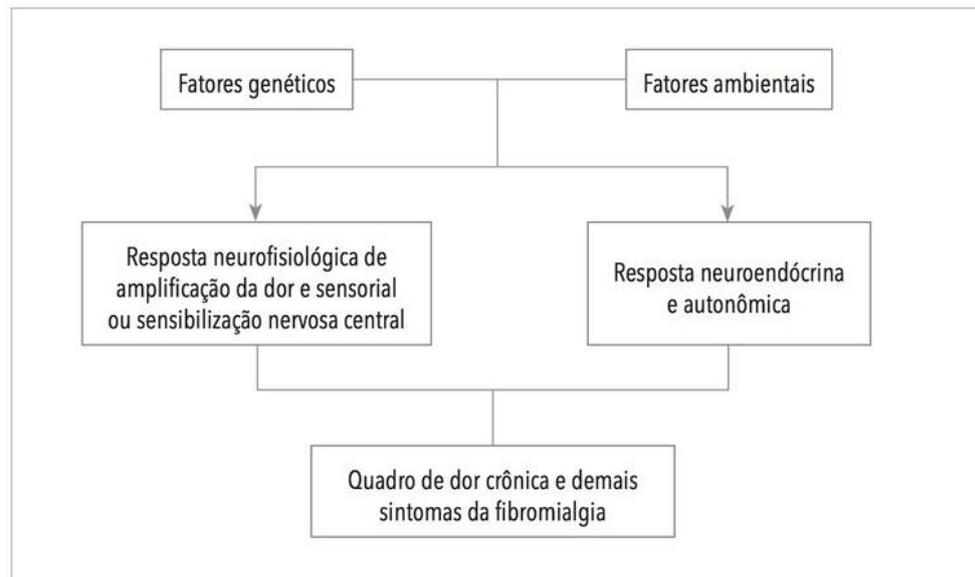
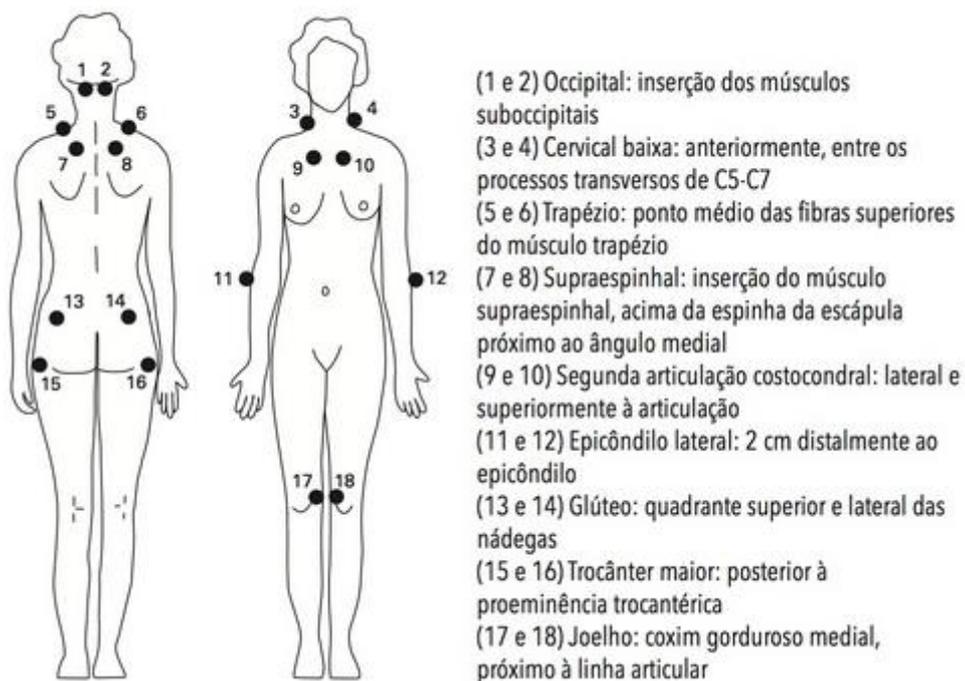
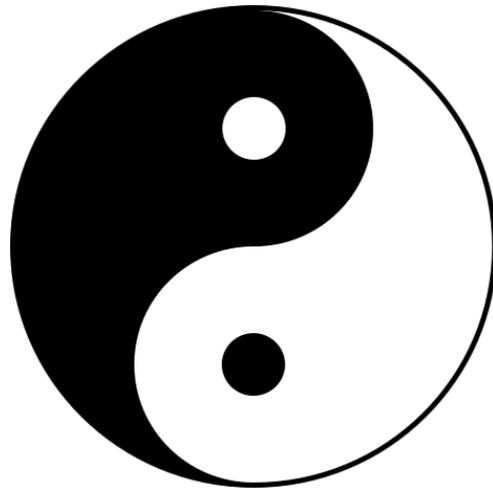


Figura 2 – “Tender Points”



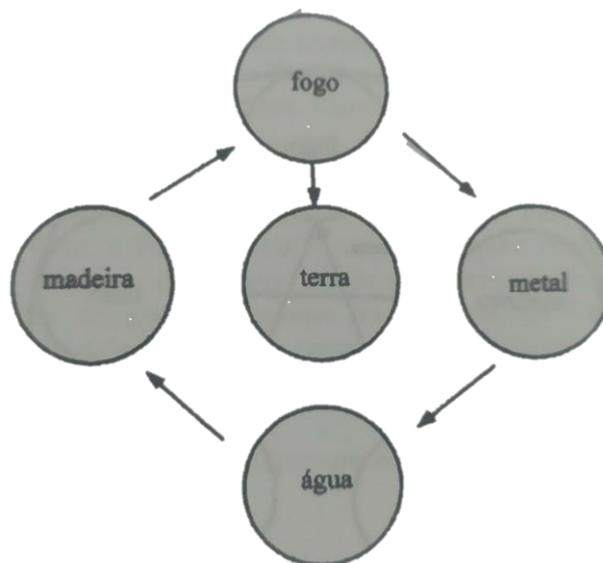
Fonte: Marques (2015, p.4)

Figura 3 – Tai Chi



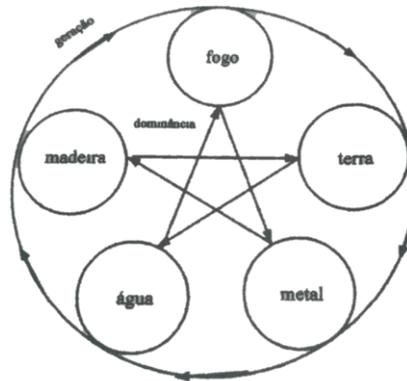
Fonte: Dulcetti Junior, 2019 p. 43

Figura 4 - Os cinco elementos com o elemento Terra no centro



Fonte: Dulcetti Junior, 2019 p. 57

Figura 5 - O ciclo de geração dos cinco elementos e a representação circular e do pentagrama



Fonte: Dulcetti Junior, 2019, p. 57

